

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO FINAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
CICLO 2017, 2018, 2019**

**MARÇO DE 2020**

Diretor Geral: Prof. João Eduardo Lopes Queiroz

Vice-Diretora Geral: Profa. Denise Abadia Pereira Oliveira

#### COMISSÃO DO PDI – CESG

Diretor Geral: Prof. João Eduardo Lopes Queiroz

Funcionários Colaboradores:

Lázaro José de Queiroz (Diretor Financeiro)

Raphael de Melo Galvão (Coordenador de TI)

Daniela Nascimento Andrade (Secretária Geral)

Hélio Alessandro Ribeiro (Coordenador do Curso de Administração)

Missandre Cristina Pinheiro (Diretora de Relações Exteriores e Responsável pela  
Biblioteca)

## SUMÁRIO

1.0--APRESENTAÇÃO.....	06
2.0-INTRODUÇÃO.....	06
2.1-Dados da IES.....	06
3.0- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO.....	22
3.1- Membros da Comissão Própria de Avaliação.....	22
3.2- Composição da Comissão Própria de Avaliação –CPA.....	22
3.3-Breve histórico da Avaliação Institucional do CESG.....	23
3.4-Eixo 1, Dimensão 8- Planejamento e Avaliação Institucional.....	26
4.0-ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	41
5.0- FRAGILIDADES APONTAS NAS AUTOAVALIAÇÕES DOS ANOS 2017, 2018 E 2019.....	80
6.0-POTENCIALIDADES APONTAS NAS AUTOAVALIAÇÕES DOS ANOS DE 2017, 2018 E 2019.....	81
7.0- AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS ANOS DE 2017, 2018 E 2019.....	82
8.0- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83

## **1.0-APRESENTAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A Avaliação Institucional é um processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias nas Instituições de Ensino Superior, e tem como principais objetivos: assegurar um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, melhorar a qualidade do ensino, orientar a expansão da oferta, aumentar a eficácia institucional na sua efetividade acadêmica e social e especialmente aprofundar sobre os compromissos e responsabilidades sociais.

O processo de autoavaliação do CESG associa-se aos propósitos e ao cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para alcançar esse objetivo, a CPA realiza ações que possibilitam o diálogo com a comunidade por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Por meio deste relatório divulgamos os resultados da autoavaliação do Centro de Ensino Superior de São Gotardo, que ora colocamos à disposição da comunidade interna e externa.

A avaliação aqui apresentada constitui um importante instrumento de reflexão e apoio para as unidades e órgãos, pois se fundamenta no planejamento, que considera suas realidades e sinaliza onde se quer chegar. A vivência compartilhada no planejamento coletivo propicia uma contínua facilitação de adesão e de comprometimento dos protagonistas do processo, para o cumprimento das metas estabelecidas. Cremos que esse modelo negociado contribui para amenizar o simbolismo,

introjetado pela maioria das pessoas, que identifica avaliação com punição. Como ele favorece a mudança de postura e de cultura em relação à avaliação, esta passa a ser conhecida como meio de superação, de transformação e de desenvolvimento.

Com efeito, a essência deste modelo de avaliação mantém-se em perfeita sintonia com a missão do CESG de gerar, sistematizar e divulgar o conhecimento, promovendo a transformação e o desenvolvimento da sociedade. Esperamos que estes resultados possam contribuir para a potencialização e o desenvolvimento desta Instituição.

Ressalta-se por fim, que uma importante conquista obtida pela Instituição na informatização do próprio processo de autoavaliação, que desde 2006 vem sendo realizada em quatro momentos, já que os resultados são automáticos, dando um norte à Instituição para que a mesma possa seguir se não o melhor caminho, pelo menos satisfazer toda a comunidade acadêmica.

Nesse documento serão apresentados: os dados da instituição e a composição da CPA, breve histórico do trabalho da CPA, o planejamento da autoavaliação, a metodologia, que descreve os instrumentos utilizados para coleta dos dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil participantes do processo, as técnicas utilizadas para análise e tabulação dos dados, os resultados e forma de confecção do relatório. Contêm ainda, as potencialidades e as fragilidades apresentadas nas avaliações, às ações acadêmicas e a forma de divulgação dos resultados e finalmente, as considerações finais da comissão da CPA.

O presente Relatório Final de Autoavaliação Institucional referente aos três últimos anos, 2017, 2018 e 2019 foi elaborado a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e segue as sugestões apresentadas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Como os gráficos já foram apresentados nos relatórios anuais, nesse momento iremos nos ater apenas as discussões dos resultados.

## **2-INTRODUÇÃO**

### 2.1-DADOS DA IES

#### **2.1.1-Identificação da Mantenedora**

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO – CESG

Código da Mantenedora: 1318

CNPJ: 03.745.000/0001-09

Endereço: Av. Francisco Resende Filho, n 35, Bairro Boa Esperança, São Gotardo - MG  
CEP 38800-000.

Telefone: (34) 3671-7020

Diretor da Mantenedora: João Eduardo Lopes Queiroz

#### **2.1.2- Identificação da Mantida**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Código da IES: 2763

Endereço: Av. Francisco Resende Filho, n 35, Bairro Boa Esperança, São Gotardo - MG  
CEP 38800-000.

E-mail Institucional: [contato@cesg.edu.br](mailto:contato@cesg.edu.br)

### 2.3-CONTEXTO INSTITUCIONAL

#### **2.3.1– Missão do CESG**

Gerar e difundir conhecimentos que contribuam e promovam o desenvolvimento

do indivíduo em seu contexto pessoal, profissional e social, através da inovação, estimulação e disseminação de conhecimentos, sempre fundamentados em princípios éticos.

### **2.3.2– Finalidades**

A finalidade do CESG enquanto IES, está relacionada a sua atuação social, desenvolvendo a cultura sócio-organizacional da Região em que se insere, através da formação de profissionais preparados para serem multiplicadores dos seus objetivos institucionais.

### **2.3.4– Objetivos e Metas**

O CESG prepara-se, portanto, para que nesse milênio, exerça com eficiência seu papel social no ensino, pesquisa, extensão e na prestação de serviços educacionais. Pretende o CESG, evoluir sempre para que possa oferecer esse serviço público social ou de relevância pública, que é a educação, neste caso em nível superior, com todos os princípios essenciais de que são dotados os serviços públicos, quais sejam, numa contínua e eficaz atuação em área tão vital para Brasil, pois além de estar assentada em bases sólidas, apresenta a disponibilidade do meio mais importante para o sucesso, os recursos humanos altamente qualificados e totalmente comprometidos com o objetivo da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Centro de Ensino Superior de São Gotardo-CESG assim como o processo decisório e implementação de ações, deverão se pautar em diretrizes básicas para o período 2017-2021, fundamentados na missão institucional e que objetiva:

- Promover o ensino de graduação com garantia de qualidade acadêmica;
- Formar profissionais nos diferentes campos de saber, ampliando sua capacidade no exercício da cidadania;

- Formar profissionais capacitados para atuarem no mercado regional e nacional;
- Promover a iniciativa empreendedora;
- Incentivar à auto-aprendizagem e educação continuada;
- Levantar e buscar soluções dos problemas relacionados com o desenvolvimento da região em que está inserida a Instituição, bem como os estaduais e nacionais;
- Incentivar à comunicação oral e escrita;
- Incentivar à leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- Manter um constante diálogo com a sociedade, ampliando e fortalecendo os serviços especializados prestados à comunidade;
- Contribuir na formação de recursos humanos altamente especializados para atuarem nos setores públicos e privados;
- Visão crítica de ordens de grandeza;
- Dominar de técnicas computacionais, principalmente para aplicação à gestão administrativa;
- Despertar a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Capacitar os egressos para que possam de identificar, modelar e resolver problemas;
- Compreensão dos problemas administrativos, sócio-econômicos e do meio ambiente;
- Propiciar condições para a transformação socioeconômica das grandes questões regionais, estaduais e nacionais, criando aos agentes a capacidade de pensar globalmente e agir localmente.

#### 2.4 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO, INSERÇÃO REGIONAL E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO



#### **2.4.1 – Histórico da Instituição**

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo, foi idealizado no ano de 1999, por quatro educadores que, primeiramente procuraram a Prefeitura Municipal para constituir uma Fundação Comunitária para oferecer Cursos Superiores, mas como a mesma não se interessou, constituíram uma sociedade de cotas limitadas e iniciaram as atividades para elaboração do projeto de implantação da primeira instituição de Ensino Superior da cidade e do entorno, em um raio de 70 km.

Com as Pedagogas Vilma Rodrigues e Maria Madalena Brasileiro Lopes Queiroz o projeto teve continuidade, e ao grupo foi somado, em Maio de 2001, a professora e empresária rural Márcia Rego Pessoa Lima.

Para implantação do Centro de Ensino Superior de São Gotardo as instalações físicas da Escola Municipal Professor Balena, que tem espaço ocioso no horário noturno, foram cedidas pelo Poder Público Municipal, através do Decreto nº 77 de 03 de Maio de 2000, por um período de 20 anos.

Cientes de que a rede física da Escola Municipal Professor Balena, não seria suficiente para comportar o número de turmas, a partir do segundo ano de funcionamento, a mantenedora adquiriu um terreno de 25 mil metros quadrados, no Bairro Boa Esperança, onde iniciou brevemente, as obras de construção de sua sede própria para abrigar os cursos propostos e os próximos que venham de encontro aos interesses da comunidade.

Comprometida com a excelência no ensino e extensão, a Instituição foi fundada em 2003. A partir deste período, o CESG vem se consolidando pelo seu pioneirismo na extensão pela extraordinária geração de conhecimentos, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos, os quais, razão maior da existência da Instituição, constituindo neste pequeno período de sua existência o seu maior patrimônio. Como resultado de todo seu empenho, no ciclo que se encerrou em 2021 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, o CESG apresentou o Índice Geral de Cursos (IGC) maior entre todas as Faculdades particulares situadas no Alto Paranaíba, e alcançou o 8º Lugar entre

todas as Faculdades particulares no Estado de Minas Gerais.

Os cursos existentes no Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG são ministrados pela Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo, contando atualmente com os Cursos de Direito, Pedagogia, Administração e Engenharia de Produção, esse último em extinção a partir de 2016 devido ao pedido de autorização do curso de Agronomia, autorizado em 2017, que se constitui em um curso mais aderente aos setores existentes em nossa região.

No ano de 2021 foi autorizado o funcionamento do Curso de Licenciatura em Educação Física, que aguarda formação de turmas para início de suas atividades, tal como o Curso de Engenharia Computacional autorizado em 2016.

Além do Processo de Avaliação única – PROUNI e ENEM - o CESG adota o vestibular como meio de admissão em seus cursos.

#### **2.4.2 - Inserção Regional**

O município de São Gotardo encontra-se inserido na Macrorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Participante da bacia do Rio São Francisco, sua área territorial corresponde a 873 km, com altitudes que variam de 1.199 metros, próximo à divisa do município de Campos Altos, a 838 metros, na foz do Córrego Pirapetinga.

Os municípios cujos territórios têm limite com São Gotardo são: Matutina e tiros, ao norte; Santa Rosa da Serra, ao sul; Quartel Geral, Serra da Saudade e Estrela do Indaiá, ao leste; Rio Paranaíba e Campos Altos; ao oeste.

Em um raio de 50 km, o município de São Gotardo atinge atualmente a população de 121.762 habitantes (veja abaixo a Tabela abaixo).

Ressalta-se que a Cidade mais próxima, que possui Faculdade Presencial é Patos de Minas a 120 km de São Gotardo.

**Tabela 1 – Relação de Microrregiões e municípios dentro da área geográfica passível de ser atendida pelo CESG num raio de até 50 km**

Código IBGE	Municípios	População	Distância em km de São Gotardo
	<b>Regiões em um Raio de 50km</b>	<b>121.762</b>	<b>Máximo de 50 km</b>
3103801	Arapuá	2.778	40
3114303	Carmo do Paranaíba	32.059	49
3141207	Matutina	3.789	22
3155504	Rio Paranaíba	10.990	30
3159704	Santa Rosa da Serra	3.407	33
3162104	São Gotardo	32.580	***
3168903	Tiros	7.626	50
3129509	Ibiá	23.069	50
3153707	Quartel Geral	3.353	48
3166600	Serra da Saudade	890	35
3115607	Cedro do Abaeté	1.221	50

**Fonte:** IBGE, Estimativa Populacional de 2014.

Através de um levantamento feito pela IES junto às escolas de São Gotardo e cidades próximas (Carmo do Paranaíba, Rio do Paranaíba, Arapuá, Serra do Salitre, Ibiá, Santa Rosa da Serra, Quartel Geral, Estrela do Indaiá, Serra da Saudade, Tiros, Campos Altos, Lagoa Formosa e Matutina), dentro de um raio de 70 quilômetros, verifica-se que o número de alunos que concluem o Ensino Médio é de aproximadamente 4.000.

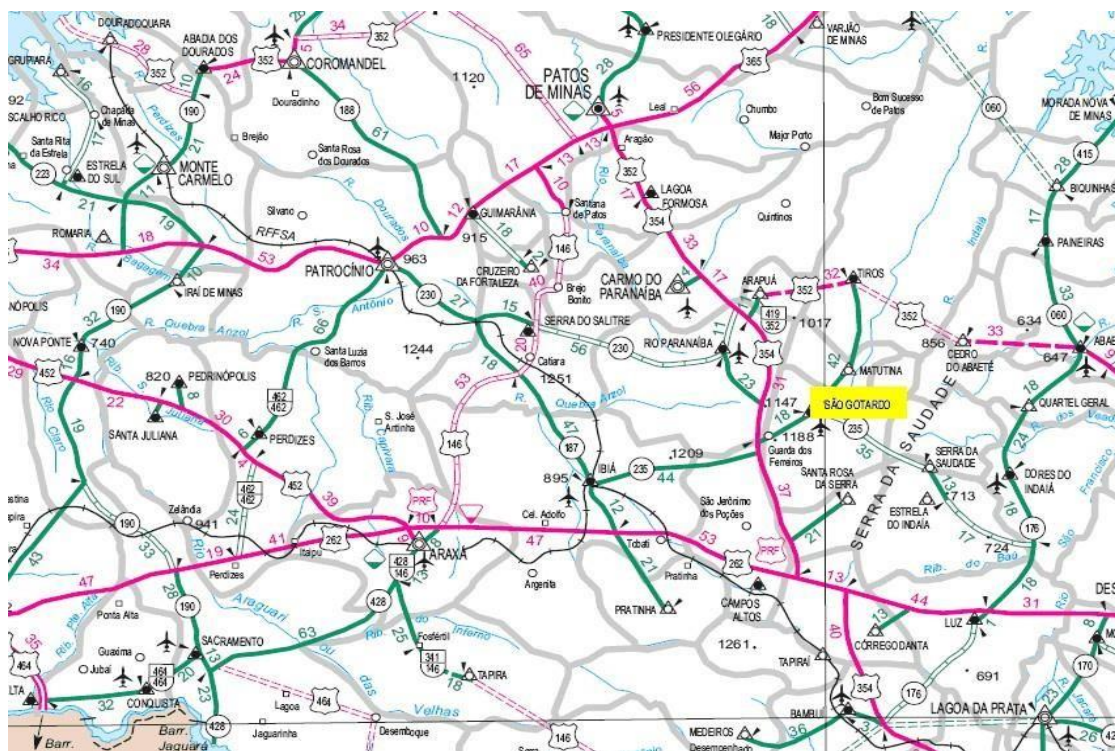
Já se considerarmos um raio de 90 km que engloba todas as Cidades que são atendidas pela Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo, tem-se um total de 254.069 habitantes, ao somar os 132.297 habitantes correspondentes às outras cidades.

**Tabela 2 – Municípios com distância acima dos 50 km dentro da área geográfica passível de ser atendida pelo Curso de Direito do CESG num raio de até 90 km**

<b>Código IBGE</b>	<b>Municípios</b>	<b>População</b>	<b>Distância em km de São Gotardo</b>
3137502	Lagoa Formosa	17.134	70
3111507	Campos Altos	13.719	70
3153004	Pratinha	3.435	80
3123205	Dores do Indaiá	14.366	80
3138807	Luz	17.835	89
3105103	Bambuí	22.622	90
3119807	Córrego Danta	3.475	80
3168200	Tapiraí	1.888	70
3124708	Estrela do Indaiá	3.787	69
31203	Abaeté	23.258	90
3166808	Serra do Salitre	10.778	88

Fonte: IBGE, Estimativa Populacional de 2009

### **Mapa rodoviário da área atendida pelo CESG**



Fonte: DNIT, Mapa Rodoviário de Minas Gerais, 2002.

Todos os dados apresentados acima tiveram por objetivo oferecer uma visão preliminar da localização espacial de São Gotardo.

A seguir, constam alguns dados específicos do município de São Gotardo.

### a) Histórico e Economia do Município

Em termos históricos, o município de São Gotardo foi emancipado em 18 de setembro de 1914, de acordo com a Lei 622, sendo então desmembrado do município de Carmo do Paranaíba.

Tradicionalmente voltado para a criação pecuária e o garimpo de diamantes, o município teve seu perfil radicalmente transformado a partir do início da década de 1970, com a implantação do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba – PADAP. Implantado em uma região de aproximadamente 600 km<sup>2</sup>, localizada entre os municípios de

São Gotardo, Rio Paranaíba, Campos Altos e Ibiá este programa de assentamento dirigido representa a primeira tentativa do Governo Brasileiro de estimular a agricultura no cerrado. A implantação com sucesso de uma agricultura moderna e altamente produtiva na região fez com que o Estadobrasileiro elaborasse outros projetos de colonização do cerrado que, tendo o PADAP como modelo, resultaram na hoje conhecida Revolução Verde que transformou o Cerrado Brasileiro em uma das maiores áreas produtoras de grãos do mundo. São Gotardo, pela sua melhor estrutura entre as cidades nas quais foi implantado o PADAP, foi escolhida como sede pelas principais empresas que atuam no ramo de agronegócios na região e vem apresentando altas taxas de crescimento demográfico, principalmente a partir do final da década de 1980, quando se iniciou o cultivo de hortaliças na região. Vários fatores contribuíram para o crescimento econômico da cidade, sendo importante destacar as condições naturais favoráveis à horticultura e à fruticultura de clima temperado, e a posição estratégica em relação aos grandes centros consumidores do Sudeste e Centro-Oeste.

O município de São Gotardo é servido através da BR 354 e da MG 235, que permite o acesso a Patos de Minas e à BR 262. Não conta com transporte ferroviário e nem aéreo. Este último pode ser realizado através de um campo de pouso com 1 Km de comprimento.

São Gotardo é procurado a todo instante pelos habitantes que moram dentro de sua esfera de influência no sentido de usufruírem dos serviços ali prestados.

### **b) Dados estatísticos recentes**

Abaixo é possível perceber os dados do município de São Gotardo apresentados pelo IBGE relativamente aos anos de 2019/2021<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-gotardo/pesquisa/38/46996?tipo=grafico>

## Produto Interno Bruto dos Municípios

TABELA

SÉRIE HISTÓRICA

CARTOGRAMAS

RANKING

Ano: 2019

Notas Fonte

São Gotardo

Adicionar comparação Adicionar comparação

### ▼ PIB A PREÇOS CORRENTES

SÉRIE REVISADA

945.190,24

(x 1000) R\$

### ▼ PIB PER CAPITA

SÉRIE REVISADA

26.648,35

R\$

### ▼ VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS CORRENTES

▼ SÉRIE REVISADA

839.470,24

(x 1000) R\$

▼ Atividade econômica

AGROPECUÁRIA

70.112,89

(x 1000) R\$

INDÚSTRIA

90.800,08

(x 1000) R\$

525.894,48

(x 1000) R\$

SERVIÇOS - EXCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL

ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL

152.883,01

(x 1000) R\$

Código do Município  
3162104

Gentílico  
são-gotardense

Aniversário  
30 de setembro

Prefeito  
DENISE ABADIA PEREIRA OLIVEIRA

#### POPULAÇÃO

População estimada [2021]	36.084 pessoas
População no último censo [2010]	31.819 pessoas
Densidade demográfica [2010]	36,74 hab/km²

#### TRABALHO E RENDIMENTO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]	2,1 salários mínimos
Pessoal ocupado [2020]	8.915 pessoas
População ocupada [2020]	24,9 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	29,3 %

#### EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,8
Matrículas no ensino fundamental [2021]	5.436 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	1.338 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	293 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	133 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	18 escolas

Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	7 escolas
---	-----------

#### ECONOMIA

PIB per capita [2019]	26.648,35 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	81,5 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,736
Total de receitas realizadas [2017]	76.324,71 R\$ (x1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	71.900,25 R\$ (x1000)

### c) Indústrias da região do Alto Paranaíba

Segundo dados da Federação Industrial do Estado de Minas Gerais, atualmente a Região do Alto Paranaíba possui 2448 indústrias<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Disponível em:

<https://www.cadastroindustrialmg.com.br:449/industria/resultadobusca?K=alto+parana%C3%ADBa>



Todavia, a cidade de São Gotardo é reconhecida pelo seu potencial agroindustrial, possuindo um sem número de agroindústrias, sempre destacadas pela imprensa setorial do agronegócio.

Vejamos reportagem ainda de 2015<sup>3</sup>:

São Gotardo gera receita de R\$ 1 bilhão

21 DE JANEIRO DE 2015



A cidade de São Gotardo, no Alto Paranaíba é referencia nacional na produção de hortaliças. A região produz cerca de 40% da cenoura consumida no país. Mas a falta de chuvas na região pode obrigar os produtores a diminuir a área de plantio. E se a oferta cair, tende a impactar em todo o Brasil.

Os produtores da região abastecem Belo Horizonte, Rio, São Paulo, Manaus, Curitiba e também a região Nordeste. Segundo a Coopadap, são 4 mil hectares plantados de cenoura, representando 16% de toda a cenoura cultivada no país. No Brasil há 25 mil hectares plantados.

Porém a produtividade na região é muito maior que a média nacional. 75 mil quilos por hectare no Alto Paranaíba, contra 30 mil quilos na média nacional. Segundo a cooperativa isso representa cerca de 40% da cenoura colhida no país. Outros

---

<sup>3</sup> <https://valor.globo.com/agronegocios/coluna/polo-mineiro-de-hortalicas-ja-gera-receita-de-r-1-bilhao.ghtml>. Publicada também em: <https://anapa.com.br/sao-gotardo-gera-receita-de-r-1-bilhao/>

produtos como alho, batata, cebola e até abacate também se destacam na região. Eles calculam que o faturamento somado dos produtores seja de R\$ 1 bilhão.

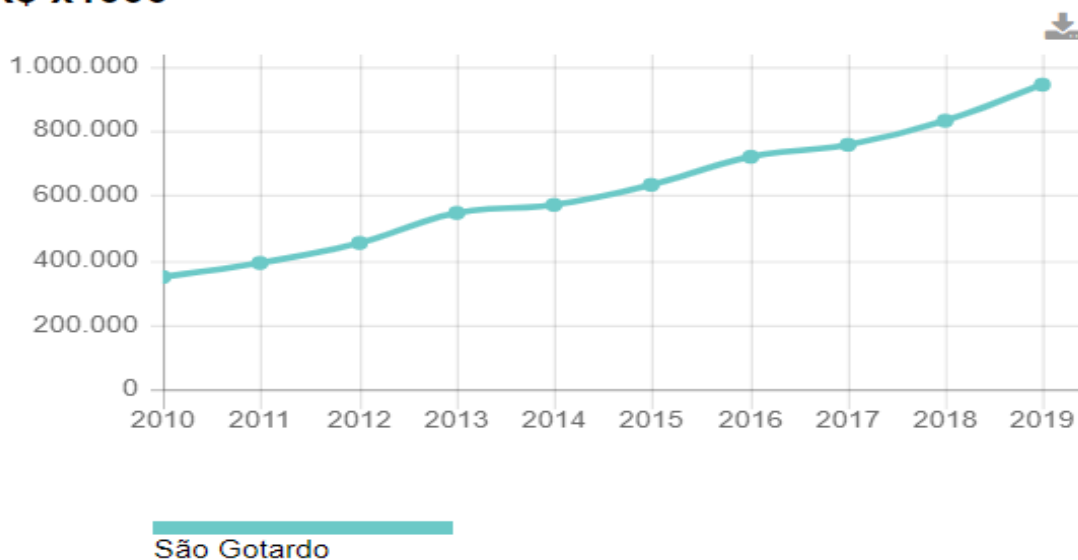
Porém como este ano a expectativa é de uma nova temporada de seca, alguns produtores já falam em reduzir a área de plantio ou adiar planos de expansão. São Gotardo está em alerta, se a produção cair, os preços de hortifrútiis em vários locais do país tenderão a subir, pressionando a inflação. “Se a oferta deles cair, tende a haver um aumento de preços em São Paulo, o que impactaria o Brasil porque São Paulo é um grande centro de distribuição”, diz Carlos Antonio Moreira Leite, professor da Universidade Federal de Viçosa (MG).

#### d) Importância do CESG para o crescimento econômico do Município

Esse último gráfico, demonstra a importância da qualificação da população através do acesso ao Ensino Superior no CESG, colaborando para que, através de uma gestão técnica e mais profissional das Empresas locais, promova-se a geração de empregos e fomento o desenvolvimento econômico do município e da região, observando o crescimento exponencial do seu PIB:

**PIB a preços correntes / Série revisada ( Unidade: R\$ x1000 )**

**R\$ x1000**



Inclusive, São Gotardo atualmente se enquadra em uma região de indicação

geográfica que carrega o seu nome: “Região de São Gotardo”<sup>4</sup>:

## IG – Região de São Gotardo

Indicação de Procedência localizada no estado de Minas Gerais produtora de hortifrúteis como: Abacate, Alho, Batata e Cenoura

*Este assunto é de responsabilidade da Unidade de Inovação.*



### Sobre a Indicação Geográfica

História	Território	Produto	Desempenho	Contato
<p>A prática da Hortifruticultura na Região de São Gotardo teve seu início há cerca de 50 anos atrás e os principais produtores na época foram descendentes de japoneses que estavam no Paraná e em São Paulo, que foram incentivados pelo Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba (Padap) a irem para a região.</p> <p>O cultivo de alguns produtos se adaptou muito bem a área e se tornou uma atividade econômica muito importante para os municípios que constituem a Indicação Geográfica. O sucesso da produção se dá devido ao espírito empreendedor da comunidade, o uso de altas tecnologias e fatores naturais como clima, solo e relevo.</p>				

### Dados Técnicos

**Número:** BR402020000007-8

**Indicação Geográfica:** Região de São Gotardo

**UF:** Minas Gerais

**Requerente:** Conselho da Região de São Gotardo

**Produto:** Hortifrúteis: abacate, alho, batata e cenoura

**Data do Registro:** 23/08/2022

**Delimitação:** A área geográfica delimitada abrange a totalidade dos municípios de Campos Altos, Ibiá, Matutina, Rio Paranaíba, São Gotardo e Tiros, na Mesorregião do Alto Paranaíba, no Estado de Minas Gerais.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://datasebrae.com.br/ig-regiao-de-sao-gotardo/#:~:text=Sobre%20a%20Indica%C3%A7%C3%A3o%20Geogr%C3%A1fica&text=A%20%C3%A1rea%20geogr%C3%A1fica%20da%20Indica%C3%A7%C3%A3o,no%20Estado%20de%20Minas%20Gerais.>

### 2.4.3 - Área de atuação acadêmica e desenvolvimento institucional

A IES, considerando o contexto das mudanças estruturais que tem ocorrido na sociedade e na educação brasileira, empreende um Projeto Acadêmico que busca na flexibilidade pedagógica da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a consolidação do exercício da cidadania qualitativa. Nessa perspectiva, a organização do ensino na IES abrange da oferta de Cursos Superiores e implementação de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A IES tem como área de atuação as áreas das ciências sociais aplicadas, exatas e educação, pretendendo se especializar nessas áreas para que seja estabelecido um foco não dissonante dos objetivos educacionais traçados.

Os objetivos e metas estabelecidos para o quinquênio 2017-2021, conforme restou demonstrado, serão cumpridas dentro das áreas de atuação da IES.

Detalhado as áreas de atuação através das quais se pretende atingir tais objetivos e metas, entende a IES que deve atender especificamente os setores de graduação, pós-graduação e atividades de extensão sempre voltadas para a sua atuação.

Para o ensino de graduação, as metas foram estruturadas em função de alguns projetos.

- » Ampliação do acesso aos cursos de graduação
- » Reformulação curricular
- » Avaliação do ensino de graduação
- » Criação de alternativas de inclusão social
- » Aperfeiçoamento do processo de planejamento acadêmico
- » Aperfeiçoamento do processo de autoavaliação.
- » Qualificação de recursos humanos que atuam na graduação

- » Otimização do sistema de informações acadêmicas
- » Apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação
- » Implantar o novo de Curso Agronomia até de 2018.
- » Redefinir a metodologia dos Programas de Monitoria e de Estágio Supervisionado
- » Incentivar a participação do aluno no meio acadêmico através da criação do Diretório Acadêmico
- » Ampliar o acervo bibliográfico e o número de equipamentos multimídia
- » Ampliar a estrutura física através da construção de salas e laboratórios.

Esses projetos, que já se encontram em processo de implementação, serão desenvolvidos na perspectiva de alcance das metas especificadas no PDI.

Quanto as atividades de extensão, essas envolvem, principalmente, ações de promoção de projetos educacionais nas áreas de arte e cultura e também nas áreas de Informação. Atualmente, há dois Cursos de Extensão intitulados Basquete na Escola e Baú de Histórias, o primeiro pretende oferecer noções de esporte e socialização as crianças de 9 até 12 anos de idade para crianças carentes e o segundo é um projeto de apresentação teatral desenvolvido pelas alunas do Curso de Pedagogia com objetivo de demonstrar a arte dos palcos para crianças que não possuem essa oportunidade, vinculando a teoria aprendida em sala de aula na graduação, com a prática, ou seja a contação de histórias . A IES ainda é reconhecida notadamente pela promoção de eventos (Cursos, Seminários, Congressos, Workshop e Fóruns) na área da educação básica e ensino médio e ainda nas áreas de aperfeiçoamento às atividades empresariais, bem como, especificamente na área de gestão, economia, jurídica e tecnologia, todas com enfoque agroindustrial.

### 3.0- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO

#### 3.1-MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Tabela 1- Membros da CPA do CESG EM 2019**

<b>Membro</b>	<b>Segmento que representa</b>
Daniela Nascimento Andrade Queiroz	Coordenadora
Daniela Nascimento Andrade Queiroz	Representante dos docentes
Missandre Cristina Pinheiro	Representante técnico-administrativo
Michael Jhonathan Rodrigues	Representante dos discentes
Henrique Ribeiro	Representante da Sociedade Civil Organizada

#### 3.2- Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA deverá constar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Será formada uma Comissão, integrada por 1(um) Coordenador, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante do corpo docente, 1(um) representante do corpo técnico-administrativo e 1(um) representante da comunidade. Atualmente a Comissão Própria de Avaliação do CESG tem como membros.

### **3.3.- Breve histórico da Avaliação Institucional na Instituição**

Desde a entrada da nova diretoria (2004), o CESG procurou se preocupar em realizar a avaliação institucional. Com a exigência e emissão de diretrizes pelo MEC houve um melhor direcionamento de como realizá-la.

Anteriormente, o foco da avaliação era a qualidade dos docentes, ou seja eminentemente qualitativa.

Com as diretrizes do MEC, a partir de agosto de 2004, houve um *plus* na avaliação institucional, pois se iniciou uma pesquisa tanto qualitativa, quanto quantitativa.

A partir de 2006 foram avaliados todos os setores, físicos, pedagógicos, diretivos e recursos humanos, e é esta avaliação, somada a da qualidade dos docentes, cujo resultados se publicam neste relatório, pois anteriormente só se avaliava professores e funcionários.

Entre os resultados generalizáveis, destacam-se:

- a) ausência de uma cultura consolidada de planejamento e avaliação;
- b) aumento do contingente de servidores (técnicos e docentes) concomitante ao aumento da demanda de trabalho;
- c) falta de motivação do quadro de professores o que pode agravar sobremaneira a situação acima colocada, onde se procurou tomar medidas drásticas, até com o desligamento da Instituição;
- d) dificuldades nas relações interpessoais, sobretudo nas relações professor–aluno, professor–professor e professor–técnico administrativo;
- e) dificuldades de comunicação interna e externa, possivelmente, uma das causas do desconhecimento da sociedade sobre o que é realizado na Instituição em termos de pesquisa e extensão;
- f) obstáculos ao estabelecimento de parcerias com representantes da sociedade em projetos de pesquisa e de extensão.

A avaliação desses núcleos produziu diagnósticos que, apesar das limitações, constituem, indiscutivelmente, instrumentos iluminadores para todos os níveis de gestão de todas as dimensões do mundo acadêmico. No caso específico da gestão da avaliação institucional, o diagnóstico propiciou uma “*metavaliação*”, tomando como referência o projeto/sonho inicial e o que já foi realizado. Foi possível reconhecer as mudanças objetivas a favor do desenvolvimento institucional, bem como os limites que ainda precisam ser superados nesse processo.

Quanto às mudanças objetivas, desde 2007, podem ser citados:

- a construção de um auditório para 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas sentadas (inaugurado em 2014);
- construção de uma área de convivência adequada (2008) e criação de mais uma lanchonete (2014);
- construção de três laboratórios: cooperativa júnior, laboratório de físico-química e laboratório de práticas ludo-pedagógicas (2007/2008);
- aquisição de Datashow para todas as salas (2007 a 2014)
- construção de um laboratório de eletromecânica (2010);
- construção de mais um laboratório de informática (2013);
- construção de um laboratório de práticas jurídicas (2011), com duas alas (Núcleo de Prática Jurídica e Sala de Júri e Audiência Simulada);
- construção de uma nova biblioteca, seis vezes maior que a antiga (2010);
- construção de duas salas de estudos coletivos e individuais com capacidade para 100 pessoas sentadas (2012);
- construção de mais seis salas de aulas (2008/2009);
- construção de mais duas salas de aulas (2013);
- construção de seis alojamentos para os professores advindos de outras cidades (2008/2009);



- mudança nos ambientes internos da direção e coordenação tornando-os mais aconchegante aos alunos (2013/2014);
- construção de uma sala para o Núcleo Docente Estruturante e professores de dedicação exclusiva (2011);
- construção de um novo espaço para o Departamento Financeiro, nova Sala para o Setor de Relações Institucionais, Cooperativa Júnior, Sala individual para a Vice-Diretora, Nova Sala de Professores e ampliação do Espaço da Secretaria Acadêmica (2015);
- construção de cinco laboratórios para o curso de Agronomia que recebeu visita in loco em janeiro de 2017, tendo sido publicada a Portaria de Autorização de funcionamento pelo MEC em junho deste mesmo ano;
- aquisição de novos quadros em vidro, que apresentam maior durabilidade e melhor apresentação (2018);
- adequações estruturais para concessão de Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiros, com AVCB emitida em outubro de 2019;
- construção de laboratório de plantas (estufa) com aproximadamente 1.500 m<sup>2</sup> (2019);

Há outros pontos positivos, tais como: reestruturação total no quadro de professores, priorizando mestre e doutores, e, contratação de mais funcionários para apoiar outros setores.

Apesar de suas limitações, alguns aspectos desse processo de avaliação, tanto da proposta quanto da metodologia são comprovadamente positivos. A avaliação global pressupõe que ensino, pesquisa, extensão e gestão são dimensões indissociáveis do mundo acadêmico e sua metodologia qualitativa não só é pedagógica/construtiva, como permite analisar aspectos de caráter mais subjetivo, fundamentais para a Instituição, que outras metodologias isoladas não conseguiriam identificar.

Essa convicção é reforçada tanto pelas coincidências entre os núcleos avaliados, quanto pela comparação com outras avaliações (sistemáticas ou não) do CESSG.

### **3.4- EIXO 1, Dimensão 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.4.1- Planejamento estratégico de autoavaliação**

##### **a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A Portaria nº 2.501, de 9 de julho de 2004, em seu art. 7º, prevê que "as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP".

Em seguida, o § 1º, do mesmo artigo, estabelece a necessidade de autonomia da atuação das CPAs em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. Em seguida, o art. 8º, estabelece a abrangência da CPA: "As atividades de avaliação serão realizadas devendo contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior".

Todas as CPAs deveriam ser cadastradas no INEP, entretanto, no caso desta Instituição em questão, não houve a possibilidade de cadastramento, uma vez que o sistema não o aceitava. Todavia, para que o CESSG não ficasse de fora da avaliação, procedeu-se a autoavaliação mesmo sem o cadastramento, na perspectiva de que pudéssemos obtê-lo posteriormente.

A CPA deve contar na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, motivo pelo qual deixamos abertas as opções de contar com docentes, funcionários administrativos, discentes e também uma pessoa da comunidade.

A Comissão Própria de Avaliação foi constituída após duas reuniões para se chegar a um consenso.

Com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -INEP, a CPA do CESG é formada por membros da comunidade acadêmica e um representante da comunidade.

Foi considerado pelo colegiado, que a CPA deveria contar com quatro membros, um professor, um funcionário administrativo, um aluno e um representante da comunidade local.

## **b) Planejamento**

O planejamento estratégico de autoavaliação institucional buscou atingir os objetivos propostos no projeto de autoavaliação, considerando relatórios de comissões de reconhecimento de cursos, relatórios do ENADE, o disposto no PDI/PPI e indicativos da autoavaliação institucional. O Planejamento Estratégico foi constituído com base na missão e visão da Instituição.

A primeira etapa foi a Constituição da CPA, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004. A Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação do CESG e possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

O segundo passo foi definir o instrumento; para tal foram realizadas reuniões para **elaboração do documento**, que tem como objetivo reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, propiciando o conhecimento sobre a realidade da instituição, tanto para ajudar no processo de planejamento e gestão de cursos e institucional, quanto para fornecer dados para o atendimento às avaliações externas realizadas pelo MEC, sejam relativas aos cursos ou à própria Instituição.

Definido o instrumento foi realizada a **Sensibilização** da comunidade acadêmica por meio de faixas, site, visitas às salas de aula, aos setores da IES. Os membros da CPA falaram

sobre a importância da Avaliação Institucional, e convidaram toda a comunidade acadêmica para que participassem ativamente, com consciência e seriedade no processo. É importante que a CPA tenha uma atuação ampliada junto às coordenações de curso, e respectivos NDEs. Esta etapa visa envolver e comprometer a comunidade acadêmica com as tarefas de avaliação.

Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

### **c) Metodologia**

Todas as pessoas da comunidade acadêmica foram convidadas a participarem da autoavaliação: alunos, professores, coordenadores e funcionários. Os membros externos à comunidade acadêmica participam da avaliação da IES, por meio da ouvidoria. Em 2017 e 2018 A técnica utilizada foi a do grupo de discussão. Esse grupo favorece a investigação mais aprofundada de determinado tema, pois permitem explorar e entender as ideias e as reações dos integrantes do grupo, que representam uma amostra do universo objeto de estudo. Formados por três a cinco pessoas, o grupo é motivado a gerar informações por meio de questões contidas em roteiros semiestruturados de entrevistas.

A discussão é conduzida por um mediador/moderador, que é o relator da Comissão, este é preparado para manter o máximo de neutralidade e objetividade na condução do trabalho. Como forma de registro é feito algumas atas em alguns casos, em outros, é chamado alunos para participação. Cabe ao mediador, a emissão de relatório referente à discussão.

Os questionários utilizados em 2019 foram: aluno avaliando professor, IES e Coordenador; professor avaliando coordenador e IES; coordenador avaliando professores e IES e os funcionários avaliando IES. Para cada pergunta são utilizados os conceitos: 5-

Sempre/Excelente, 4-Quase sempre/Ótimo, 3- Às vezes/Bom, 2- Raramente/Regular, 1- Nunca/Inexistente. Além das perguntas onde os participantes escolhem entre os conceitos 1, 2, 3, 4 e 5, há no final dos questionários, um espaço para observação, onde as pessoas podem fazer elogios, sugestões, críticas, etc. Alterações nos questionários são feitas de acordo com a necessidade.

Encerrado o período de Avaliação Institucional, os resultados foram analisados e discutidos pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e posteriormente, encaminhados para os responsáveis de cada setor, Coordenadores de curso, gestores, professores, para que os mesmos analisassem e discutissem junto à CPA, as ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados, que fizeram parte dos Relatórios parciais e final.

#### **d) Desenvolvimento**

O processo de autoavaliação do CESC ocorreu em consonância com os cinco Eixos Temáticos, que estão subdivididos em dez dimensões, previstos no Instrumento de Avaliação organizado pelo MEC, atualizado através da Nota Técnica N. 14/2014. Dessa forma, garante a sintonia entre as avaliações – interna e externa, pois as duas contemplam as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Abaixo da descrição da consolidação, será descrito de forma sucinta como o CESC trabalha os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861. Por meio da avaliação Institucional Interna a CPA poderá acompanhar e confirmar se os objetivos propostos no PDI da Instituição foram alcançados.

No desenvolvimento da avaliação autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

#### **e) Consolidação**

*e.1) - Relatório*

O relatório da autoavaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

No CESA são realizadas avaliações semestrais, e elaborado um relatório por ano. Quanto às versões do Relatório, a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES No 065 recomenda a elaboração de **versões parciais**, devendo o relatório, nesse caso, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados e **versão integral** (ou final), no final do ciclo de três anos, devendo o relatório contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Os relatórios devem apresentar as potencialidades e fragilidades identificadas por meio dos resultados obtidos e as ações acadêmicas e administrativas a serem realizadas em função dos resultados da autoavaliação do ano em questão.

### ***e.2) -Divulgação***

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos

informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

### ***e.3) Balanço crítico***

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

## **3.5 - EIXOS TRABALHOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CESG**

### **3.5.1- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

O CEGS prepara-se, para que nesse milênio, exerça com eficiência seu papel social no ensino e extensão através da prestação de serviços educacionais no ensino superior. Pretende o CEGS, evoluir sempre para que possa oferecer esse serviço público social ou de relevância pública, que é a educação, neste caso em nível superior, com todos os princípios essenciais de que são dotados os serviços públicos, quais sejam, numa contínua e eficaz atuação em área tão vital para Brasil, pois além de estar assentada em bases sólidas, apresenta a disponibilidade do meio mais importante para o sucesso, os recursos humanos altamente qualificados e totalmente comprometidos como objetivo da Instituição.

### **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição**

Acreditamos que Responsabilidade Social não é só realizações comunitárias, é sim se preocupar em cada minuto se a IES está oferecendo a Educação Superior de qualidade,

realizando mudanças no modo de pensar dos discentes que nela estão acreditando, oferecendo igualdade constitucional aos seus próprios funcionários ou pessoas que nela colaboram (fatores intrínsecos). Em relação a sua esteriotipicidade, se pode afirmar que a responsabilidade social de uma IES se concretiza quando torna acessível a comunidade local uma gama de conhecimentos que só uma IES poderia oferecer, fazendo com que as pessoas que estão neste meio sejam atingidas por informações necessárias ao seu crescimento (fator extrínseco).

No CESG estes são perceptíveis, procura-se oferecer cursos de extensão às comunidades, teatros, palestras, congressos, seminários tudo a título gratuito ou com contribuição simbólica. Desta forma, procuramos ocupar um lugar entre as Instituições locais que são queridas pela sociedade.

### **3.5.2 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino a Iniciação Científica e Extensão**

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo tem como uma de suas funções a promoção do acesso a este processo de ensino, que é um bem e um direito básico e universal dos cidadãos.

Portanto, em linhas gerais, a política de ensino da Instituição pode ser traduzida em:

- reestruturar e aprimorar os cursos e as suas matrizes curriculares, em todos os níveis de ensino;
- investir na formação e qualificação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo de apoio;
- implementar e aperfeiçoar os novos recursos didático-pedagógicos;
- incentivar as atividades extracurriculares do corpo discente;

#### **Políticas de Extensão**



O CESG possui uma política de extensão voltada para o oferecimento de cursos gratuitos ou com valores simbólicos à comunidade. Oferecendo teatro, cursos de informática gratuita a crianças carentes, cursos de profissionalização da gestão de determinadas atividades entre outros.

### **Políticas de Pesquisa**

Quanto à Pesquisa, no CESG, em se tratando de uma IES Isolada, e que pode optar pela não produção e incentivo a pesquisas, a Instituição decidiu afastá-la de suas prioridades. Todavia, para não abdicar de difundir o que pode ser produzido pela sua comunidade acadêmica e que pode ser apresentado a sociedade local e nacional, o CESG criou meios de difusão das pesquisas ocorridas nos âmbitos de trabalhos acadêmicos produzidos pelos alunos, nos seus laboratórios, nos Trabalhos de Conclusão de Curso, e devido a crescente procura de empresas do agronegócio para realização de pesquisas básicas e tecnológicas através do Curso de Agronomia, será criado o Núcleo de Inovação Tecnológica do CESG, que deverá operacionalizar sua atuação através de uma entidade de apoio. Ainda, tem havido iniciativas de produção de iniciação científica, tais como o Congresso Interdisciplinar do CESG, onde se veicula a produção científica dos alunos como publicação de artigos, banners e apresentação oral de diversas temáticas. Por fim, o CESG apóia as publicações científicas de sua comunidade acadêmica através das Revistas Científicas por ele mantidas, o que acaba gerando pesquisas básicas para a sua elaboração, que são publicadas pelos alunos e professores. São elas:

- Revista Brasileira de Educação e Cultura | RBEC | ISSN 2237-3098
- Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | RBGE | ISSN 2237-1664
- Folha Acadêmica do CESG | FAC | ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online)
- Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado | RBDCA | ISSN 2446-5658
- Revista Brasileira de Direito do Agronegócio (impressa) | RBDAgro | ISSN 2175-6066

Além disso, o CESG possui uma parceria com a Editora Thoth que publica sem custo para seus professores seus livros, o que tem permitido a expansão das publicações por parte dos docentes e dos discentes.

#### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

Atualmente o CESG realiza a comunicação interna e externa por meio de estratégias que utilizam diversos meios de comunicação. Além de reuniões e contatos periódicos de dirigentes, coordenadores, docentes e funcionários do CESG com a comunidade interna e externa.

O CESG mantém um portal na Internet e um informativo mensal como forma de divulgar suas ações para o meio acadêmico e também para a sociedade.

O CESG também promove divulgação de seus trabalhos em um Jornal Físico, na TV Local, Rádios e outros meios de comunicação, fomentando-os financeiramente.

#### **Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes**

##### **Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)**

O ingresso nos Cursos Superiores dar-se-á por intermédio de Concurso Vestibular, de natureza pública, tendo como requisito a conclusão do Ensino Médio ou equivalente. Em atenção à legislação em vigor, também são ofertadas vagas remanescentes ou de desistentes para transferência escolar voluntária, para alunos de outras instituições de ensino superior que cumpram os requisitos legais para transferência.

O CESG, no intuito de garantir a igualdade de oportunidade ao seu alunado de baixo poder aquisitivo, implementou programas que proporcionam condições básicas para permanência e bom desempenho acadêmico. Entre os programas ofertados, podemos destacar:

- Bolsa de Estudo;
- Bolsa Colaboração;
- Apoio Psicopedagógico;
- CREDICESG.

A Bolsa Colaboração atribui um benefício financeiro ao aluno para que ele possa continuar o seu curso,

Esse último consiste em financiamento próprio para o aluno permanecer estudando, diferindo parte do pagamento do seu curso para um momento posterior a sua formatura.

- Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)
- Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) – Diretório Acadêmico Rafael Adriano
- Acompanhamento dos Egressos.

O CESG tem como missão contribuir para o desenvolvimento pleno e sustentável procurando atender às necessidades dos clientes além do cumprimento dos requisitos regulamentares, num processo de melhoria contínua para a eficácia do sistema de gestão.

Dentro deste contexto, se busca o desenvolvimento de competências profissionais comprometidas com o crescimento profissional dos alunos. Para o alcance desse objetivo e consequente melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, realizar-se-á no CESG o evento "Encontros de Egressos".

Pretendemos ao longo do período 2017-2021 implantar um sistema contínuo de pesquisa de acompanhamento de egressos que possibilite a análise de aspectos como, por exemplo: índice de inserção no mercado de trabalho, nível salarial, índice de empregabilidade e nível de satisfação dos egressos com o CESG.

### **3.5.3 - Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

##### **a) Corpo Docente**

### **a.1 - Políticas de Qualificação**

Ciente de que a qualificação pessoal e profissional é prerrogativa basilar para o incremento e melhoria dos processos relacionais, profissionais e institucional, o CESG, objetivando instituir uma Política de Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos no âmbito Institucional, promove Programas de Capacitação envolvendo todos os segmentos além de disponibilizar investimentos em cursos que tenham relevância em âmbito nacional. Adotando esse critério, o CESG tem procurado firmar parcerias com universidades renomadas, tendo já firmado parceria com a UFSCar, para o oferecimento de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Agronegócio, capacitando assim um grande número de professores nesta área que corresponde ao meio em que o CESG está inserido. Também foi promovido em parceria com a ESALQ/USP, um curso de Pós-graduação *lato sensu* em Análise de Solos, permitindo a vários professores do Curso de Agronomia construir novos conhecimentos.

A Instituição, conforme fora relatado, também tem promovido internamente cursos de capacitação, principalmente no período de feriados e férias escolares.

### **a.2 - Carreira Docente**

O plano de carreira docente já foi feito e aprovado, podendo ser consultado na Secretaria Acadêmica, onde é arquivado e disponibilizado cópias quando solicitado.

### **a.3 - O Regime de Trabalho**

O regime jurídico do Pessoal Docente é o da Legislação Trabalhista e Previdenciária, da Legislação Complementar e demais Leis aplicáveis, sempre respeitando os preceitos constitucionais, e ainda, observadas as disposições estatutárias e regimentais, bem como as normas baixadas pela Direção Geral., sendo os regimes:

- I - Regime de tempo integral - TI com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho;
- II - Regime de tempo parcial - TP com obrigação de prestar de 12 ou mais horas semanais de trabalho; e,
- III - Regime horista - HA para os que cumprem as horas semanais de trabalho e percebem seus vencimentos em função apenas das horas/aula ministradas.

## **b) - Políticas de Qualificação e Carreira Funcional dos Técnicos-Administrativos**

### **b.1- Políticas de Qualificação**

O CESSG estimula o aperfeiçoamento do Corpo Técnico-Administrativo através de cursos, estágios, conferências e outras formas de treinamento.

A qualificação do corpo técnico-administrativo é realizada através da disponibilização financeira por parte da instituição para que seus funcionários frequentem cursos e treinamentos oferecidos por empresas do setor.

### **b.2 - Carreira Funcional**

O regime jurídico do Pessoal Técnico-Administrativo é o da Legislação do Trabalho e Previdência Social, Legislação Complementar e demais leis aplicáveis, bem como as disposições regimentais e outras emanadas dos órgãos competentes.

Os direitos e deveres do pessoal técnico-administrativo são os dispostos na Consolidação das Leis do Trabalho, pela qual se regem os respectivos contratos, ainda lhes aplicando as disposições deste Regimento, relativas a obrigações identificadas.

É direito de todo servidor ser tratado com urbanidade pelos colegas, contar com ambiente digno de trabalho e receber remuneração condizente com as atividades que desenvolva na Instituição.

É dever de todo servidor zelar pelos bens e interesses do CESG e trabalhar pelo engrandecimento da obra educacional de que participa.

### **Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

O CESG definiu um sistema administrativo centralizado em uma Direção única, composto por um Diretor-Geral e um Vice.

- Diretor Geral: João Eduardo Lopes Queiroz
- Vice-Diretora: Denise Abadia Pereira Oliveira

Desta forma, os órgãos executivos estão geridos pela Diretoria e Vice-Diretoria, tendo como órgão de apoio a Secretaria Geral e as Direções de Acompanhamento de Avaliação e a Financeira.

- Secretaria Geral: Daniela Nascimento Andrade
- Direção de Relações Exteriores e Internas: Missandre Cristina Pinheiro
- Direção Financeira: Lázaro José de Queiroz

Ainda, apresentam-se subsidiariamente como órgãos de apoio, as seguintes Coordenações:

- Coordenação de Pós-graduação (Resp. Rogério Greco);
- Coordenação de Tecnologia de Informação (Resp. Raphael de Melo Galvão);
- Coordenação de Marketing (Resp. Missandre Cristina Pinheiro);
- Coordenação de Projetos e Extensão (Resp. Denise Abadia Pereira);
- Coordenação de Qualidade (João Eduardo Lopes Queiroz);
- Coordenação de Cursos:
  - a) Administração (Resp. Hélio Ribeiro)
  - b) Engenharia de Produção (Resp. Cindy Suellen Silva até 2019)
  - c) Pedagogia (Resp. Maria Marlene Rodrigues)
  - d) Direito (Resp. João Eduardo Lopes Queiroz)
  - e) Agronomia (Resp. Danilo Araújo)

Ainda como suporte tem-se os seguintes departamentos:

- Criação Artística (Resp. Wellington José Borba)
- Laboratório de Informática (Resp. Glênio Honorato)
- Serviços Gerais (Resp. Rogelmo César Barão)
- Biblioteca (Resp. Missandre Cristina Pinheiro)
- Núcleo de Prática Jurídica (Resp. Júlio Caixeta e Sydney Aparecida Fonseca Miranda)
- Vigilância (Resp. Fausto Silva)
- Departamento de Psicopedagogia (Resp. Wanessa Luzia)
- Registro Acadêmico (Resp. Ordalice Sousa Garcia)

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

Inicialmente, procurou-se realizar uma análise da disponibilidade de recursos financeiros do Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG, com o objetivo de investigar a capacidade de custear as despesas operacionais e garantir assim, o funcionamento ininterrupto das atividades. Tudo isso sem perder de vista a necessidade de investimentos em elementos estratégicos, como infraestrutura, equipamentos e capacitação dos professores e funcionários em geral, para garantir um ensino de qualidade à sociedade.

Foi realizado um levantamento junto ao setor financeiro para apontar as receitas e despesas no período de 2016 a 2021.

Calculou-se através do número de alunos e da média das mensalidades, sendo que a partir do 2<sup>a</sup> semestre de 2011, com o ingresso do Curso de Direito Matutino e Noturno, com a oferta de um curso de peso, a demanda de alunos para o curso de Direito foi significativa e a contratação de docentes qualificados, fizeram que as receitas e despesas se equiparassem. Uma das vantagens foi o aumento a procura pelos cursos oferecidos, devido à adesão da instituição ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES, que influenciou na queda da inadimplência.

A partir de 2018, com o início do Curso de Agronomia, curso este muito esperado, pois o município de São Gotardo tem grande potencial para empregar novos profissionais,

com o ingresso de mais 50 alunos, espera-se manter balanceado o quadro financeiro e acadêmico.

### 3.5.4 - Eixo 5: Infraestrutura Física

#### Dimensão 7 – Infraestrutura Física

O CESG planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física de suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação, de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

O CESG possui instalações adequadas para o atendimento de portadores de necessidades especiais, dispondo de vagas reservadas nos estacionamentos e sanitários adaptados além do acesso facilitado a todos ambientes.

Todas os locais onde há necessidade de acesso a deficiente possuem portas com 90 cm ou mais em alguns casos (auditório e entrada da faculdade).

**Tabela 2: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA CPA segundo semestre de 2019**

<b>CRONOGRAMA CPA</b>	<b>Agos 2019</b>	<b>Set 2019</b>	<b>Out 2019</b>	<b>Nov 2019</b>	<b>Dez 2019</b>	<b>Jan 2020</b>	<b>Fev 2020</b>
Atualização dos membros da CPA	X						
Reunião para planejamento da Autoavaliação 2020		X					
Reunião para elaboração da pesquisa de satisfação			X				
Período de avaliação: sensibilização e coleta dos dados	X						
Reunião para análise dos resultados							
Elaboração do relatório					X		
Divulgação dos resultados							X



## 4.0- ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

### 4.1- AVALIAÇÕES EXTERNAS

O CESG Atualmente possui Índice Geral dos Cursos (IGC) 4, nota de 2019 e Conceito Institucional (CI) 3, obtido em 2011, IGC contínuo 3.0140 em 2019.

**Tabela 3-** Cursos do CESG avaliados pelo INEP.

<b>CURSO/AVALIAÇÃO</b>	<b>Conceito de Curso (CC)</b>	<b>Conceito Preliminar de Curso (CPC) / ano</b>
ADMINISTRAÇÃO	4 (2015)	2 (2018)
AGRONOMIA	4 (2017)	-
DIREITO	4 (2015)	4 (2018)
EDUCAÇÃO FÍSICA	4 (2021)	-
PEDAGOGIA	-	4 (2017)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3 (2012)	3 (2017)
ENGENHARIA COMPUTACIONAL	3 (2015)	-

Como pode-se observar na tabela 3, os cursos do CESG são bem avaliados, sendo que a maioria possui nota 4, numa escala de 0 a 5.

O acompanhamento da evolução dos cursos já avaliados é constante. São traçadas estratégias levando-se em consideração os relatórios disponibilizados pelo MEC, com o objetivo de melhorar a qualidade do curso e, conseqüentemente, a elevação do conceito em uma nova avaliação.

Quanto ao Conceito Preliminar de Curso, mesmo alguns cursos apresentando o CC 4, tiveram conceito 3, devido às variações na nota do ENADE, que variam entre 1 e 3.

### 4.2- AUTOAVALIAÇÕES

#### 4.2.1 - Resultados da Avaliação Institucional do Ano de 2019

Os resultados indicam que, de forma geral, os itens avaliados estão em patamares satisfatórios, e os resultados estão apresentando constante desenvolvimento, muito embora ainda possam ser melhorados. A Instituição deseja obter, em breve, maior concentração de respostas no patamar "ótimo".

Em relação aos anos anteriores foram tomadas algumas medidas para sanar as insatisfações, sendo as principais:

- a) melhoria do laboratório de TI;
- b) informatização da biblioteca;
- c) repaginação das áreas de convivência;
- d) aquisição de novas carteiras escolares;
- e) inversão do posicionamento das salas de aula, invertendo todos os equipamentos de multimídia e quadros, melhorando a sua disposição em termos pedagógicos;
- f) implementação de novo cardápio nas lanchonetes;
- g) investimento na infraestrutura de atendimento da Secretaria Acadêmica, agora atendendo por senhas, ampliando em 3 (três) vezes o tamanho da sala de espera e climatizando-a.

## **RELATÓRIO GERAL POR CURSO (QUALITATIVO)**

Necessário ressaltar que o relatório por curso foi feito por cada coordenador do respectivo curso, sendo repassado ao relator geral, que anexou cada um dentro do Relatório Final.

### **a) Relatório do Curso de Administração (ano base: 2019)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Administração  
Avaliação Institucional – 2019  
O Centro de Ensino Superior de São Gotardo

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo integrado ao Sistema Nacional de Educação Superior pretende através de sua Avaliação Institucional Interna, demonstrar a melhoria e qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela IES.

Esta Avaliação é realizada, organizada e acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação do CESG. No Curso de Administração, em novembro de 2019, a Comissão realizou, em todas as turmas pertencentes ao curso, um questionário, o qual priorizava a observação de todas as esferas educativas (alunos, coordenação de curso, professores e setores administrativos)

É neste contexto avaliativo que a Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo integra os resultados que permitem compreender o funcionamento da IES, tendo estes como referência para a manutenção da qualidade.

A Avaliação Institucional possibilita uma análise geral da IES nos diversos setores e é o que demonstra ao setor administrativo, rever estratégias, retomar ações para a garantia da qualidade no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação realizada nos Cursos de Graduação, em especial de Administração é uma reflexão permanente e necessária para estabelecer a qualidade do processo educativo nas Instituições de ensino.

Trata-se de um instrumento necessário para envolver todos os participantes e relevantes ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades da Avaliação Institucional são permanentes e planejadas pela Comissão Própria de Avaliação, a qual é composta por funcionários, corpo docente e setores administrativos.

No Curso de Graduação em Administração podemos notar a diversificação das notas aplicadas ao corpo docente, pois elas tiveram uma variação de 55% a 75% sendo oportuno ressaltar que, esses resultados foram realizados através de amostragem, visto que, os questionários foram realizados apenas com uma média de 8 a 10 alunos por turma.

Verificando as ações de cada docente durante o período letivo, acreditamos que a metodologia e didática aplicada, auxiliaram bastante no crescimento do conteúdo exigido em cada disciplina, bem como no elo entre teoria e prática durante as aulas. Além disso, podemos perceber que neste ano os alunos e professores mantiveram uma relação de cordialidade, visto que o processo educativo se aplica não somente aos alunos, mas também com os professores que enriqueceram o planejamento através e a troca de experiências realizadas nos momentos educativos.

O acervo bibliográfico está em constante atualização.

Foram realizados 3 (três) eventos de grande porte, relacionados ao Empreendedorismo e à Inovação, um deles em parceria com o SEBRAE. Além de diversas visitas técnicas no decorrer do ano.

As atividades realizadas em sala de aula foram discutidas e desenvolvidas pelo professor sempre observando o conhecimento prévio do aluno e a disponibilidade de toda sala para a realização dessas avaliações.

Felizmente, o processo de avaliação é contínuo e as atividades que serão replanejadas irão ser desenvolvidas nos próximos períodos.

Uma questão que nos entristecia foi o fato dos alunos formandos em 2012 não terem se dedicado a realizar a avaliação do ENADE em virtude da colidência de data com o Trabalho de Conclusão de Curso. A avaliação do ENADE se deu no dia 25 de novembro de 2012, e de outro lado, os alunos tinham que apresentar a parte escrita do TCC no dia 26 de novembro. O que levou muitos a assinarem a prova e resolvê-la em menos de 30 minutos, só para

cumprirem a sua obrigação formal. Esse ato impensado repercutiu no curso nos últimos dois anos 2015/2016.

Todavia, como medida de solução a este problema, modificamos a apresentação do TCC para o 7º Período, evitando que haja colidência de datas e de obrigações acadêmicas por parte do aluno. Isso já permitiu que os alunos se envolvessem mais no ENADE realizado no ano de 2015 e obtivessem a nota 4 no mesmo.

No ano de 2018 o envolvimento dos discentes com a prova do ENADE foi insatisfatório, percebemos a existência de boicote por parte dos alunos, e o resultado não foi positivo.

Temos nos mobilizado, mas não é uma via de mão dupla, pois os alunos não são penalizados quando boicotam a Instituição de Ensino, apenas ela e seus colaboradores é que são medidos pela irresponsabilidade dos alunos, que até dinheiro tem exigido para se comprometerem com a prova.

É uma injustiça com todos nós que nos comprometemos com a educação e ficamos à mercê dos alunos, que como sabem que não serão penalizados levam a prova na brincadeira, sendo nós julgados por essa avaliação que não retrata a realidade do Curso de Administração do CESG. Tanto não retrata, que em duas oportunidades nossa nota foi 4 e em duas quando eles não se comprometeram a nota foi 1, a distorção é muito grande, e reflete o total boicote dos alunos.

Se a nota do ENADE fosse vinculada no seu Diploma, com certeza não passaríamos por essa situação, o problema é que como demoram a disponibilizá-la, e se torna algo tecnicamente inviável, já que temos que emitir o diploma após a formatura dos alunos.

A parceria com o SEBRAE realizada em 2018 proporcionou maiores aportes financeiros e realização de extensões na área do Empreendedorismo, através dos eventos realizados pelo convênio, em parceria como o SICOOB.

Coordenador Hélio Alessandro Ribeiro

**b) Relatório do Curso de Direito (ano base: 2019)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

**Curso de Direito**

Avaliação Institucional – 2019

A avaliação é um procedimento importante para que um curso continue atendendo às expectativas dos graduandos, por isso cabe ressaltar que após o preenchimento dos formulários afirma-se que o curso de Direito tem sido bem coordenado e administrado. Esse resultado já tem alterado a dinâmica da Instituição visto que o número de discentes tem elevado continuamente.

Pode-se perceber que os docentes têm encaminhado os processos pedagógicos de forma dinâmica e coerente com a conjuntura atual. Isto aliado a uma bibliografia atualizada e ao nível de formação e experiência dos docentes tem garantido aprendizagens significativas para os graduandos.

Através do Programa de Formação Continuada de Docência de alto Impacto, pode-se refletir sobre as novas metodologias didáticas e tecnológicas.

Quanto a avaliação dos discentes em relação aos professores, o resultado foi positivo. Isso se deve a qualidade dos docentes, tendo em vista que a mais de 80% possuem Mestrado ou Doutorado.

Os órgãos colegiados têm tido maior participação o que tem possibilitado a resolução de alguns problemas ao longo do semestre.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que garante possibilidades de inclusão tem sido reconhecida e implementada a cada semestre, como por exemplo os atendimentos realizados nos Núcleos de Prática Jurídica nas cidades de São Gotardo e Carmo do Paranaíba. Esses Núcleos atendem pessoas de baixa renda e que não tem condições de acesso à Justiça por questões econômicas e culturais, realizando mediações e judicializações quando necessário.

A infraestrutura foi ampliada e algumas questões já foram resolvidas, como uma área que liga os blocos 1 e 2, que foram cobertas.

Foram realizados 5 (cinco) eventos relacionados à Processo Civil, ao Direito Penal e ao Direito Constitucional. As salas de aula foram reestruturadas com a colocação de novos *data shows* e quadros. A biblioteca está aberta inclusive aos finais de semana, possibilitando o acesso de todos nesse espaço acadêmico privilegiado. Também foram adquiridos mais de 400 livros para ampliar o acervo bibliográfico.

Tivemos ainda, 30% de aprovação na OAB dos alunos concluintes que se submeteram à prova, e ainda, alcançamos a nota 4 do ENADE em 2018, quando houve um compromisso dos alunos em realizar a prova.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo ainda registra sua sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior o que garante inúmeras possibilidades de transformação social para a região atendida.

Coordenador João Eduardo Lopes Queiroz

### **c) Relatório do Curso de Pedagogia (ano base: 2019)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Pedagogia  
Avaliação Institucional – 2019

O CESG vem trabalhando no sentido de alcançar, continuamente, melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso. Desta forma, a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões desde a sua criação.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na instituição tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que toda a comunidade acadêmica se informe sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mundo do trabalho, sobre as ações de iniciação científica e de extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição. Assim, a Avaliação Institucional no CESG consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

Diante disso, a avaliação tem sido recebida de forma positiva pelos envolvidos, visto que foi feita uma sensibilização e conscientização da importância de avaliar. O objetivo foi que todos entendessem que a avaliação é o ponto de partida para reflexão permanente sobre as mudanças necessárias na Instituição e principalmente no processo ensino-aprendizagem. Alguns itens foram destacados nessa avaliação e todos os setores foram analisados.

O apoio aos professores foi considerado satisfatório, pois todos os segmentos dão atenção aos mesmos, visto que o foco do trabalho é o aluno. Foi destacada a importância das reuniões, que foram realizadas periodicamente para realização de um feedback



sobre a prática pedagógica, onde várias experiências apresentadas enriqueceram o grupo, além do planejamento estratégico para outras.

Quanto ao desempenho dos professores houve uma variação das médias entre 60% à 94%. Os objetivos foram alcançados, sendo que couberam ressalvas para alguns professores, onde estes foram substituídos.

Os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com a proposta, e todos os planos foram revistos nova pela coordenação.

Os critérios avaliativos foram revistos neste semestre, o que possibilitou um maior envolvimento de docentes e discentes com o processo ensino- aprendizagem, pois, ambos se sentiram mais cobrados.

A Biblioteca investiu em novas bibliográfica para o curso, somando a aquisição de cerca de 200 livros para atendimento aos alunos do curso de pedagogia no ano de 2018 e ainda mais 40 livros em 2019.

A nova Coordenação do curso foi avaliada positivamente, destacando o empenho na realização de 3 (três) eventos, além das visitas técnicas a 2 (duas) escolas modelos.

Coordenadora Daniela Nascimento Andrade Queiroz

#### **e) Relatório do Curso de Agronomia (ano base: 2019)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Agronomia

Avaliação Institucional – 2019

O Curso iniciou suas atividades em meados de agosto de 2017, sendo incipiente ainda qualquer conclusão sobre a sua avaliação.

Quanto ao desempenho dos professores houve uma variação das médias entre 60% a 96%, tendo restado bem clara a importância de cada disciplina para a atividade profissional dos graduandos.

Os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com a proposta, porém, alguns planos foram revistos pela coordenação.

O tempo de aula é aproveitado integralmente, o que possibilitou o atendimento às necessidades do aluno.

As aulas de Praticagem Agrícola, aos sábados, tem proporcionado aos alunos conhecimentos práticos importantes para a sua vida acadêmica. A Praticagem, composta por visitas à Fazenda Escola, é sempre supervisionada por um docente instrutor que demonstra os rumos que a produção agrícola deve seguir.

As reuniões pedagógicas foram de extrema relevância processo, pois, além de propiciar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, várias experiências apresentadas enriqueceram o grupo.

Destaca-se ainda o investimento da Faculdade nos laboratórios, inclusive com a construção da Estufa que proporciona aprendizagem prática sem ter que se deslocar para a Fazenda Escola, principalmente por se tratar de um curso noturno.

A Coordenação do Curso foi avaliada positivamente, sendo que se destacaram as reuniões realizadas e os encontros individuais. Os alunos já não mais reclamam da posição rígida do Coordenador, pois já compreendem a importância da minha preocupação quanto ao andamento do curso, que ainda está no início.

Coordenador Danilo Araújo Soares

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de autoavaliação é a forma como os resultados estão sendo trabalhados no CESG vem indicando cada vez mais o nível de maturidade institucional, resultante da experiência obtida no decorrer da implementação do programa.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, pois de forma transparente este relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias que devem ser implementadas. Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, que servirão de fonte de informações para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

Sabe-se, contudo, que embora avaliar seja uma atividade nobre, ela em si só não estabelece melhorias, pois isso só será possível se efetivar concretamente ações sérias, elaboradas a partir dos resultados encontrados.

Finalmente, é necessário acompanhar a implementação de tais ações e estabelecer parâmetros de comparação, por meio de novas avaliações, aplicadas em ocasiões posteriores. Demanda-se verificar se as metas estão sendo alcançadas e se as melhorias, de fato, estão sendo efetuadas.

A avaliação de 2019, deve ser vista como termômetro de nossa saúde institucional, onde, certamente nos possibilitará encontrar, com a colaboração permanente de toda a comunidade acadêmica, os caminhos que nos conduzirão aos rumos mais promissores do ensino de excelência adequados às demandas atuais e condizentes com os anseios de todos aqueles que optaram pelo CESG para a busca de uma sólida formação acadêmica.

São Gotardo, 31 de março de 2020.

João Eduardo Lopes Queiroz

## **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO 2018**

Os resultados obtidos em 2018 são bons, similares a 2017, com avanço em todos os cursos.

A resposta favorável ao processo de avaliação e o crescimento visível da qualidade do corpo docente são indicativos de que, cada vez mais, a Instituição deve manter padrões de elevada exigência quanto à qualidade das ações acadêmicas.

*Todavia, em 2012, tivemos o boicote dos alunos da Administração ao realizarem o ENADE. Os mesmos preferiram não realizarem as provas, alegando que se a Faculdade não suspendesse a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, eles não fariam a prova, apenas assinariam e iriam embora.*

*Isso fez com que o nosso IGC, que foi baseado apenas neste curso que estava sendo avaliado, sofresse uma queda de 4 (quatro) para 2 (dois).*

Somente ao final de 2015, é que recuperamos parcialmente nosso IGC, tendo auferido a média 3, após resultado positivo no ENADE do curso de Pedagogia e três avaliações *in loco*, uma de renovação de reconhecimento para

o Curso de Administração, que alcançou nota 4, uma de reconhecimento do Curso de Direito, que alcançou nota 4 e uma autorização para funcionamento do Curso de Engenharia Computacional, alcançando nota 3.

Em 2017, após termos obtido nota 4 no ENADE de 2015 realizado pelo Curso de Administração, recuperamos nosso IGC para nota 4 também, após ardorosa luta nesses últimos anos em virtude do boicote dos alunos da Administração ao realizarem o ENADE de 2012. Nesse mesmo ano, tivemos avaliação *In Loco* para o Curso de Agronomia, que recebeu nota final 4, mantendo a nossa média global.

Entretanto, embora as últimas avaliações externas tenham sido positivas, o CESG, como muitas outras Instituições de Ensino tem sofrido com boicote de alunos no momento de participação no ENADE. Tal fato já ocorreu em anos anteriores com os cursos de Administração e Engenharia de Produção, e ocorreu com o Curso de Administração no ano de 2018, embora o resultado não tenha sido divulgado no momento da elaboração desse Relato Institucional, é previsível o resultado negativo. O que temos percebido é que os alunos assinam a prova, e fazem ela em aproximadamente 30 (trinta) minutos, para em seguida encerrarem a avaliação, sem nenhum compromisso com a Instituição que representam.

Os discentes têm associado o ENADE com a necessidade de uma contrapartida da IES, para que eles possam participar e se dedicarem a um bom resultado, já que não há nenhuma penalização para eles caso o resultado positivo não aconteça.

No primeiro boicote tivemos a imposição das turmas que fariam ENADE (Curso de Administração e Engenharia de Produção) de dispensa de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, com imediata aprovação para os que se dedicassem ao ENADE. Se cedêssemos a essa “troca”, perderíamos o controle sobre o próprio projeto pedagógico de cada curso, colocaremos em risco a qualidade do ensino.

A CPA realmente tem discutido se não seria viável isentar os participantes do ENADE de realizarem TCC, para evitar surpresas e desgostos para o CESG, já que o resultado negativo atinge só a IES, entretanto, a proposta não avançou.

No Curso de Direito, que participou do seu primeiro ENADE em 2018, os alunos pareceram demonstrar compromisso com a Instituição, apenas solicitando a prorrogação da apresentação do TCC para o início de 2019, todavia até nessa data (agosto de 2019) os resultados não foram divulgados.

## **AVALIAÇÃO DA CLASSE PELO DOCENTE**

Os docentes foram convocados a realizar, além da sua auto-avaliação, a avaliação de todas as turmas em que leciona. Tabulou-se a nota individual de cada professor e levantou-se o resultado da média geral obtida pela turma. Tais dados não serão explicitados neste relatório, mas, serão entregues individualmente para as turmas avaliadas. Sugere-se que haja uma análise pelos alunos das médias alcançadas, de forma a se obter uma interferência positiva sobre a postura discente, comprometida com a qualidade do ensino.

## **AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DE APOIO**

A exemplo dos anos anteriores, os alunos foram convocados a emitir conceitos quanto a qualidade da estrutura e dos serviços de apoio oferecidos pelo CESG. Ressalta-se que, muitas melhorias, incluindo a construção do auditório, área de convivência e reforma da biblioteca, foram implementadas a partir dos resultados obtidos nas avaliações internas realizadas anteriormente.

Os resultados estão apresentando constante desenvolvimento, muito embora ainda possam ser melhorados. A Instituição deseja obter, em breve, maior concentração de respostas no patamar "ótimo".

Em relação aos anos anteriores foram tomadas algumas medidas para sanar as insatisfações, sendo as principais:

- a) instalações de novos quadros nas salas de aulas,
- b) instalações bebedouros maiores;
- c) troca de ventiladores das salas de aula;
- d) aquisição de novas carteiras escolares;
- e) inversão do posicionamento das salas de aula, invertendo todos os equipamentos de multimídia e quadros, melhorando a disposição da mesma em termos pedagógicos;
- f) implementação de novo cardápio nas lanchonetes.

## **RELATÓRIO GERAL POR CURSO (QUALITATIVO)**

Necessário ressaltar que o relatório por curso foi feito por cada coordenador do respectivo curso, sendo repassado ao relator geral, que anexou cada um dentro do Relatório Final.

### **a) Relatório do Curso de Administração (ano base: 2018)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Administração

Avaliação Institucional – 2018

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo integrado ao Sistema Nacional de Educação Superior pretende através de sua Avaliação Institucional

Interna, demonstrar a melhoria e qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela IES.

Esta Avaliação é realizada, organizada e acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação do CESG. No Curso de Administração, em dezembro de 2018, a Comissão realizou, em todas as turmas pertencentes ao curso, um questionário, o qual priorizava a observação de todas as esferas educativas (alunos, coordenação de curso, professores e setores administrativos)

É neste contexto avaliativo que a Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo integra os resultados que permitem compreender o funcionamento da IES, tendo estes como referência para a manutenção da qualidade.

A Avaliação Institucional possibilita uma análise geral da IES nos diversos setores e é o que demonstra ao setor administrativo, rever estratégias, retomar ações para a garantia da qualidade no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação realizada nos Cursos de Graduação, em especial de Administração é uma reflexão permanente e necessária para estabelecer a qualidade do processo educativo nas Instituições de ensino.

Trata-se de um instrumento necessário para envolver todos os participantes e relevantes ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades da Avaliação Institucional são permanentes e planejadas pela Comissão Própria de Avaliação, a qual é composta por funcionários, corpo docente e setores administrativos.

No Curso de Graduação em Administração podemos notar a diversificação das notas aplicadas ao corpo docente, pois elas tiveram uma variação de 57% a 73% sendo oportuno ressaltar que, esses resultados foram realizados através de amostragem, visto que, os questionários foram realizados apenas com uma média de 8 a 10 alunos por turma.

Verificando as ações de cada docente durante o período letivo, acreditamos que a metodologia e didática aplicada, auxiliaram bastante no crescimento do conteúdo exigido em cada disciplina, bem como no elo entre teoria e prática durante as aulas. Além disso, podemos perceber que neste ano os alunos e professores mantiveram uma relação de cordialidade, visto que o processo educativo se aplica não somente aos alunos, mas também com os professores que enriqueceram o planejamento através e a troca de experiências realizadas nos momentos educativos.

O acervo bibliográficos está em constante atualização.

Foram realizados 6 (seis) eventos de grande porte, relacionados à Empreendedorismo, em parceria, através de um convênio, com o SEBRAE. Além de diversas visitas técnicas no decorrer do ano.



As atividades realizadas em sala de aula foram discutidas e desenvolvidas pelo professor sempre observando o conhecimento prévio do aluno e a disponibilidade de toda sala para a realização dessas avaliações.

Felizmente, o processo de avaliação é contínuo e as atividades que serão replanejadas irão ser desenvolvidas nos próximos períodos.

Uma questão que nos entristecia foi o fato dos alunos formandos em 2012 não terem se dedicado a realizar a avaliação do ENADE em virtude da colidência de data com o Trabalho de Conclusão de Curso. A avaliação do ENADE se deu no dia 25 de novembro de 2012, e de outro lado, os alunos tinham que apresentar a parte escrita do TCC no dia 26 de novembro. O que levou muitos a assinarem a prova e resolvê-la em menos de 30 minutos, só para cumprirem a sua obrigação formal. Esse ato impensado repercutiu no curso nos últimos dois anos 2015/2016.

Todavia, como medida de solução a este problema, modificamos a apresentação do TCC para o 7º Período, evitando que haja colidência de datas e de obrigações acadêmicas por parte do aluno. Isso já permitiu que os alunos se envolvessem mais no ENADE realizado no ano de 2015 e obtivessem a nota 4 no mesmo.

No ano de 2018 o envolvimento dos discentes com a prova do ENADE foi insatisfatório, percebemos a existência de boicote por parte dos alunos, e o resultado não deve ser positivo.

A parceria com o SEBRAE realizada em 2018 proporcionou maiores aportes financeiros e realização de extensões na área do Empreendedorismo, através dos eventos realizados pelo convênio, em parceria como o SICOOB.

Coordenador Hélio Alessandro Ribeiro

## **b) Relatório do Curso de Direito (ano base: 2018)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Direito

Avaliação Institucional – 2018

A avaliação é um procedimento importante para que um curso continue atendendo às expectativas dos graduandos, por isso cabe ressaltar que após o preenchimento dos formulários afirma-se que o curso de Direito tem sido bem coordenado e administrado. Esse resultado já tem alterado a dinâmica da Instituição visto que o número de discentes tem elevado continuamente.

Pode-se perceber que os docentes têm encaminhado os processos pedagógicos de forma dinâmica e coerente com a conjuntura atual. Isto aliado a uma bibliografia atualizada e ao nível de formação e experiência dos docentes tem garantido aprendizagens significativas para os graduandos.

Através do Programa de Formação Continuada de Docência de alto Impacto, pode-se refletir sobre as novas metodologias didáticas e tecnológicas.

Quanto a avaliação dos discentes em relação aos professores, o resultado foi positivo. Isso se deve a qualidade dos docentes, tendo em vista que a mais de 80% possuem Mestrado ou Doutorado.

Os órgãos colegiados têm tido maior participação o que tem possibilitado a resolução de alguns problemas ao longo do semestre.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que garante possibilidades de inclusão tem sido reconhecida e implementada a cada semestre, como por exemplo os atendimentos realizados nos Núcleos de Prática Jurídica nas cidades de São Gotardo e Carmo do Paranaíba. Esses Núcleos atendem pessoas de baixa renda e que não tem condições de acesso à Justiça por questões econômicas e culturais, realizando mediações e judicializações quando necessário.

A infraestrutura foi ampliada e algumas questões já foram resolvidas, como uma área que liga os blocos 1 e 2, que foram cobertas.

Foram realizados 5 (cinco) eventos relacionados à Processo Civil, ao Direito Penal e ao Direito Constitucional.

As salas de aula foram reestruturadas com a colocação de novos data shows e quadros. A biblioteca está aberta inclusive aos finais de semana, possibilitando o acesso de todos nesse espaço acadêmico privilegiado. Também foram adquiridos mais de 400 livros para ampliar o acervo bibliográfico.

Tivemos ainda, 33% de aprovação na OAB dos alunos concluintes que se submeteram à prova.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo ainda registra sua sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior o que garante inúmeras possibilidades de transformação social para a região atendida.

Coordenador João Eduardo Lopes Queiroz

### **c) Relatório do Curso de Engenharia de Produção (ano base: 2018)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Engenharia de Produção

Avaliação Institucional – 2018

No curso de Engenharia de Produção tivemos notas oscilando entre 66% - a nota mais baixa - e 92% - a nota mais alta, predominando a média 4.

Durante o período letivo foram adotadas abordagens que visaram proporcionar uma maior interação entre a sala de aula e o mundo real do engenheiro. Para isso foram desenvolvidas diversas viagens técnicas a empresas de renome onde foram observados os processos produtivos em prática.

O uso de laboratórios foi outro recurso utilizado para estimular a contextualização de práticas profissionais. Em um momento, os alunos tiveram contato no laboratório de informática com o desenvolvimento de algoritmo para solução de problemas utilizando a lógico. Em outro momento, o laboratório de física foi utilizado para as primeiras noções de física experimental.

O laboratório de Gestão de Processos e o de Eletromecânica tem sido bastante utilizado, voltado para a demonstração da aplicação prática dos conhecimentos teóricos no âmbito da Indústria.

A coordenação de cursos buscou estar presente em todos os momentos junto aos alunos analisando seus anseios e, na medida do possível, disponibilizando os recursos necessários para seu atendimento. Através da participação de encontros com professores de outros cursos de Engenharia de Produção procurou estar atualizado sobre as práticas de outras instituições de modo a estabelecer um ponto de comparação entre a instituição e o mercado.

O relacionamento aluno-professor foi um ponto importante na interação aluno-professor e que facilitou o desenvolvimento dos conteúdos ministrados.

O desenvolvimento das disciplinas foi visto pelos alunos como adequada atendendo, na maioria das vezes o conteúdo total, a metodologia e suprida com a bibliografia necessária. A parte prática (associação com exemplos reais) foi uma solicitação constante por parte da coordenação para que a sala de aula fosse o mais próximo da realidade, mantidas as suas limitações.

O desenvolvimento das aulas foi considerado como satisfatório, embora, em alguns casos, fica evidente a necessidade de investimento em técnicas de didática para alguns professores.

A avaliação da aprendizagem também está adequada na visão dos alunos. As avaliações estão dentro do conteúdo aplicado.

Coordenador Hélio Alessandro Ribeiro

### **b) Relatório do Curso de Direito (ano base: 2018)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Direito

Avaliação Institucional – 2018

A avaliação é um procedimento importante para que um curso continue atendendo às expectativas dos graduandos, por isso cabe ressaltar que após o preenchimento dos formulários afirma-se que o curso de Direito tem sido bem coordenado e administrado. Esse resultado já tem alterado a dinâmica da Instituição visto que o número de discentes tem elevado continuamente.

Pode-se perceber que os docentes têm encaminhado os processos pedagógicos de forma dinâmica e coerente com a conjuntura atual. Isto aliado a uma bibliografia atualizada e ao nível de formação e experiência dos docentes tem garantido aprendizagens significativas para os graduandos.

Através do Programa de Formação Continuada de Docência de alto Impacto, pode-se refletir sobre as novas metodologias didáticas e tecnológicas.

Quanto a avaliação dos discentes em relação aos professores, o resultado foi positivo. Isso se deve a qualidade dos docentes, tendo em vista que a mais de 80% possuem Mestrado ou Doutorado.

Os órgãos colegiados têm tido maior participação o que tem possibilitado a resolução de alguns problemas ao longo do semestre.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que garante possibilidades de inclusão tem sido reconhecida e implementada a cada semestre, como por exemplo os atendimentos realizados nos Núcleos de Prática Jurídica nas cidades de São Gotardo e Carmo do Paranaíba. Esses Núcleos atendem pessoas de baixa renda e que não tem condições de acesso à Justiça por questões econômicas e culturais, realizando mediações e judicializações quando necessário.

A infraestrutura foi ampliada e algumas questões já foram resolvidas, como uma área que liga os blocos 1 e 2, que foram cobertas.

Foram realizados 5 (cinco) eventos relacionados à Processo Civil, ao Direito Penal e ao Direito Constitucional.

As salas de aula foram reestruturadas com a colocação de novos data shows e quadros. A biblioteca está aberta inclusive aos finais de semana, possibilitando o acesso de todos nesse espaço acadêmico privilegiado. Também foram adquiridos mais de 400 livros para ampliar o acervo bibliográfico.

Tivemos ainda, 33% de aprovação na OAB dos alunos concluintes que se submeteram à prova.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo ainda registra sua sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior o que garante inúmeras possibilidades de transformação social para a região atendida.

Coordenador João Eduardo Lopes Queiroz

#### **d) Relatório do Curso de Pedagogia (ano base: 2018)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Pedagogia

Avaliação Institucional – 2018

O CESG vem trabalhando no sentido de alcançar, continuamente, melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso. Desta forma, a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões desde a sua criação.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na instituição tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que toda comunidade acadêmica se informe sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mundo do trabalho, sobre as ações de iniciação científica e de extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição. Assim, a Avaliação Institucional no CESG consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

Diante disso, a avaliação tem sido recebida de forma positiva pelos envolvidos, visto que foi feita uma sensibilização e conscientização da importância de avaliar.

O objetivo foi que todos entendessem que a avaliação é o ponto de partida para reflexão permanente sobre as mudanças necessárias na Instituição principalmente no processo ensino-aprendizagem. Alguns itens foram destacados nessa avaliação e todos os setores foram analisados.

O apoio aos professores foi considerado satisfatório, pois todos os segmentos dão atenção aos mesmos, visto que o foco do trabalho é o aluno. Foi destacada a importância das reuniões, que foram realizadas periodicamente para realização de um feedback sobre a prática pedagógica, onde várias experiências apresentadas enriqueceram o grupo, além do planejamento estratégico para outras.

Quanto ao desempenho dos professores houve uma variação das médias entre 55% a 100%.

Os objetivos foram alcançados, sendo que couberam ressalvas para alguns professores, onde estes foram substituídos.

Os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com a proposta, e todos os planos foram revistos nova pela coordenação.

Os critérios avaliativos foram revistos neste semestre, o que possibilitou um maior envolvimento de docentes e discentes com o processo ensino- aprendizagem, pois, ambos se sentiram mais cobrados.

A Biblioteca investiu em novas bibliográfica para o curso, somando a aquisição de cerca de 200 livros para atendimento aos alunos do curso de pedagogia.

A nova Coordenação do curso foi avaliada positivamente, destacando o empenho na realização de 5 (cinco) eventos, além das visitas técnicas a 2 (duas) escolas modelos.

Coordenadora Daniela Nascimento Andrade Queiroz

**e) Relatório do Curso de Agronomia (ano base: 2018)**



Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Agronomia

Avaliação Institucional – 2018

O Curso iniciou suas atividades em meados de agosto de 2017, sendo incipiente ainda qualquer conclusão sobre a sua avaliação.

Quanto ao desempenho dos professores houve uma variação das médias entre 61% a 99%, tendo restado bem clara a importância de cada disciplina para a atividade profissional dos graduandos.

Os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com a proposta, porém, alguns planos foram revistos pela coordenação.

O tempo de aula é aproveitado integralmente, o que possibilitou o atendimento às necessidades do aluno. As aulas de Praticagem Agrícola, aos sábados, tem proporcionado aos alunos conhecimentos práticos importantes para a sua vida acadêmica.

As reuniões pedagógicas foram de extrema relevância processo, pois, além de propiciar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, várias experiências apresentadas enriqueceram o grupo.

Destaca-se ainda o investimento da Faculdade nos laboratórios.

A Coordenação do curso foi avaliada positivamente, sendo que se destacaram as reuniões realizadas e os encontros individuais. Os alunos já não mais reclamam da posição rígida do Coordenador, pois já compreendem a importância da minha preocupação quanto ao andamento do curso, que ainda está no início.

Coordenador Danilo Araújo

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação é a forma como os resultados estão sendo trabalhados no CESG vem indicando cada vez mais o nível de maturidade institucional, resultante da experiência obtida no decorrer da implementação do programa.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, pois de forma transparente este relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias que devem ser implementadas. Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, que servirão de fonte de informações para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

Sabe-se, contudo, que embora avaliar seja uma atividade nobre, ela em si só não estabelece melhorias, pois isso só será possível se efetivar concretamente ações sérias, elaboradas a partir dos resultados encontrados.

Finalmente, é necessário acompanhar a implementação de tais ações e estabelecer parâmetros de comparação, por meio de novas avaliações, aplicadas em ocasiões posteriores. Demanda-se verificar se as metas estão sendo alcançadas e se as melhorias, de fato, estão sendo efetuadas.

A avaliação de 2018, deve ser vista como termômetro de nossa saúde institucional, onde, certamente nos possibilitará encontrar, com a colaboração permanente de toda a comunidade acadêmica, os caminhos que nos conduzirão aos rumos mais promissores do ensino de excelência adequados às demandas atuais e condizentes com os anseios de todos aqueles que optaram pelo CESG para a busca de uma sólida formação acadêmica.

São Gotardo, 29 de março de 2019.

João Eduardo Lopes Queiroz  
Relator do Consolidado da Autoavaliação institucional

## **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO 2017**

Os resultados obtidos em 2017 são bons, similares a 2016, com avanço nos cursos de Engenharia de Produção, Administração, Direito e Pedagogia, e destaque no curso de Agronomia.

Por curso, os percentuais de 2017, ficaram assim distribuídos:

A resposta altamente favorável ao processo de avaliação e o crescimento visível da qualidade do corpo docente são indicativos de que, cada vez mais, a Instituição deve manter padrões de elevada exigência quanto à qualidade das ações acadêmicas.

*Todavia, em 2012, tivemos o boicote dos alunos da Administração ao realizarem o ENADE. Os mesmos preferiram não realizarem as provas, alegando que se a Faculdade não suspendesse a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, eles não fariam a prova, apenas assinariam e iriam embora.*

*Isso fez com que o nosso IGC, que foi baseado apenas neste curso que estava sendo avaliado, sofresse uma queda de 4 (quatro) para 2 (dois).*

Somente ao final de 2015, é que recuperamos parcialmente nosso IGC, tendo auferido a média 3, após resultado positivo no ENADE do curso de Pedagogia e três avaliações *in loco*, uma de renovação de reconhecimento para o Curso de Administração, que alcançou nota 4, uma de reconhecimento do Curso de Direito, que alcançou nota 4 e uma autorização para funcionamento do Curso de Engenharia Computacional, alcançando nota 3.

Em 2017, após termos obtido nota 4 no ENADE de 2015 realizado pelo Curso de Administração, recuperamos nosso IGC para nota 4 também, após luta nesses últimos anos em virtude do boicote dos alunos da Administração ao realizarem o ENADE de 2012.

Em 2018 tivemos avaliação In Loco para o curso de Agronomia, que recebeu nota final 4, mantendo a nossa média global.

### **AVALIAÇÃO DA CLASSE PELO DOCENTE**

Os docentes foram convocados a realizar, além da sua autoavaliação, a avaliação de todas as turmas em que leciona. Tabulou-se a nota individual de cada professor e levantou-se o resultado da média geral obtida pela turma. Tais dados não serão explicitados neste relatório, mas, serão entregues individualmente para as turmas avaliadas. Sugere-se que haja uma análise pelos alunos das médias alcançadas, de forma a se obter uma interferência positiva sobre a postura discente, comprometida com a qualidade do ensino.

### **AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DE APOIO**

A exemplo dos anos anteriores, os alunos foram convocados a emitir conceitos quanto a qualidade da estrutura e dos serviços de apoio oferecidos pelo CESG. Ressalta-se que, muitas melhorias, incluindo a construção do auditório, área de convivência e reforma da biblioteca, foram implementadas a partir dos resultados obtidos nas avaliações internas realizadas anteriormente.

Foram indicadas, para cada item, cinco opções de respostas: insuficiente, fraco, regular, bom e ótimo.

Os resultados indicam que, de forma geral os itens avaliados estão em patamares satisfatórios, e os resultados estão apresentando constante desenvolvimento, muito embora ainda possam ser melhorados. A Instituição deseja obter, em breve, maior concentração de respostas no patamar "ótimo".

Em relação aos anos anteriores foram tomadas algumas medidas para sanar as insatisfações, sendo as principais:

- a) instalações de mais lixeiras no campus;
- b) instalações de mais bebedouros;
- c) maior controle nos prazos para emissão de certificados pela Secretaria Acadêmica;
- d) aquisição de novas carteiras escolares;
- e) inversão do posicionamento das salas de aula, invertendo todos os equipamentos de multimídia e quadros, melhorando a disposição da mesma em termos pedagógicos.

## **RELATÓRIO GERAL POR CURSO (QUALITATIVO)**

Necessário ressaltar que o relatório por curso foi feito por cada coordenador do respectivo curso, sendo repassado ao relator geral, que anexou cada um dentro do Relatório Final.

### **a) Relatório do Curso de Administração (ano base: 2017)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Administração

Avaliação Institucional – 2017

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo integrado ao Sistema Nacional de Educação Superior pretende através de sua Avaliação Institucional Interna, demonstrar a melhoria e qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela IES.

Esta Avaliação é realizada, organizada e acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação do CESH. No Curso de Administração, em dezembro de 2017, a Comissão realizou, em todas as turmas pertencentes ao curso, um questionário, o qual priorizava a observação de todas as esferas educativas (alunos, coordenação de curso, professores e setores administrativos)

É neste contexto avaliativo que a Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo integra os resultados que permitem compreender o funcionamento da IES, tendo estes como referência para a manutenção da qualidade.

A Avaliação Institucional possibilita uma análise geral da IES nos diversos setores e é o que demonstra ao setor administrativo, rever estratégias, retomar ações para a garantia da qualidade no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação realizada nos Cursos de Graduação, em especial de Administração é uma reflexão permanente e necessária para estabelecer a qualidade do processo educativo nas Instituições de ensino.

Trata-se de um instrumento necessário para envolver todos os participantes e relevantes ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades da Avaliação Institucional são permanentes e planejadas pela Comissão Própria de Avaliação, a qual é composta por funcionários, corpo docente e setores administrativos.

No Curso de Graduação em Administração podemos notar a diversificação das notas aplicadas ao corpo docente, pois elas tiveram uma variação de 57% a 96% sendo oportuno ressaltar que, esses resultados foram realizados através de amostragem, visto que, os questionários foram realizados apenas com uma média de 8 a 10 alunos por turma.

Verificando as ações de cada docente durante o período letivo, acreditamos que a metodologia e didática aplicada, auxiliaram bastante no crescimento do conteúdo exigido em cada disciplina, bem como no elo entre teoria e prática durante as aulas. Além disso, podemos perceber que neste ano os alunos e professores mantiveram uma relação de cordialidade, visto que o processo educativo se aplica não somente aos alunos, mas também com os professores que enriqueceram o planejamento através e a troca de experiências realizadas nos momentos educativos.

Foram adquiridos mais de 1.000 livros para ampliar o acervo bibliográfico entre 2014 e 2016.

Foram realizados 5 (cinco) eventos de grande porte, relacionados à Empreendedorismo, em parceria com o SEBRAE. Além de diversas visitas técnicas no decorrer do ano.

A Cooperativa Júnior está atendendo a comunidade de forma mais atuante.

As atividades realizadas em sala de aula foram discutidas e desenvolvidas pelo professor sempre observando o conhecimento prévio do aluno e a disponibilidade de toda sala para a realização dessas avaliações.

Felizmente, o processo de avaliação é contínuo e as atividades que serão replanejadas irão ser desenvolvidas nos próximos períodos.

Uma questão que nos entristecia foi o fato dos alunos formandos em 2012 não terem se dedicado a realizar a avaliação do ENADE em virtude da colidência de data com o Trabalho de Conclusão de Curso. A avaliação do ENADE se deu no dia 25 de novembro de 2012, e de outro lado, os alunos tinham que apresentar a parte escrita do TCC no dia 26 de novembro. O que levou muitos a assinarem a prova e resolvê-la em menos de 30 minutos, só para cumprirem a sua obrigação formal. Esse ato impensado repercutiu no curso nos últimos dois anos 2015/2016.

Todavia, como medida de solução a este problema, modificamos a apresentação do TCC para o 7º Período, evitando que haja colidência de datas e de obrigações acadêmicas

por parte do aluno. Isso já permitiu que os alunos se envolvessem mais no ENADE realizado no ano de 2015 e obtivessem a nota 4 no mesmo.

A parceria com o SEBRAE proporcionará no ano de 2018 maiores aportes financeiros e realização de extensões na área do Empreendedorismo. Para fortalecer essas iniciativas, foi realizada parceria como o SICOOB, que a partir de 2018 torna-se parceiro do CESG junto ao SEBRAE.

Coordenador Hélio Alessandro Ribeiro

#### **b) Relatório do Curso de Direito (ano base: 2017)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Direito

Avaliação Institucional – 2017

A avaliação é um procedimento importante para que um curso continue atendendo às expectativas dos graduandos, por isso cabe ressaltar que após o preenchimento dos formulários afirma-se que o curso de Direito tem sido bem coordenado e administrado. Esse resultado já tem alterado a dinâmica da Instituição visto que o número de discentes tem elevado continuamente.

Pode-se perceber que os docentes têm encaminhado os processos pedagógicos de forma dinâmica e coerente com a conjuntura atual. Isto aliado a uma bibliografia atualizada e ao nível de formação e experiência dos docentes tem garantido aprendizagens significativas para os graduandos.



Através do Programa de Formação Continuada pretende-se refletir sobre as metodologias de avaliar os conhecimentos adquiridos pelos discentes, pois houve alguns questionamentos em relação à forma de alguns docentes avaliarem.

Quanto a avaliação dos discentes em relação aos professores, o resultado foi positivo. Isso se deve a qualidade dos docentes, tendo em vista que a mais de 80% possuem Mestrado ou Doutorado.

Os órgãos colegiados têm tido maior participação o que tem possibilitado a resolução de alguns problemas ao longo do semestre.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que garante possibilidades de inclusão tem sido reconhecida e implementada a cada semestre. Também foram instalados os Núcleos de Prática Jurídica em duas cidades: São Gotardo e Carmo do Paranaíba. Esses Núcleos atendem pessoas de baixa renda e que não tem condições de acesso à Justiça por questões econômicas e culturais, realizando mediações e judicializações quando necessário.

A infraestrutura foi ampliada e algumas questões já foram resolvidas, como uma área para chegada dos discentes.

Foram realizados 3 (três) eventos relacionados à Processo Civil, ao Direito Penal e ao Direito Constitucional.

As salas de aula foram reestruturadas com a colocação de novos datashows, manutenção da fiação elétrica e disponibilidade de mais um técnico do setor de informática no horário noturno. O atendimento em alguns setores foi ampliado, através dos monitores. A biblioteca está aberta inclusive aos finais de semana, possibilitando o acesso de todos nesse espaço acadêmico privilegiado. Também foram adquiridos mais de 400 livros para ampliar o acervo bibliográfico.

A Comissão do MEC de Avaliação In Loco atribuiu nota 4 ao curso e a OAB Federal o recomendou sem ressalvas, sendo que a Portaria de Reconhecimento do Curso já foi publicada.

Tivemos ainda, 33% de aprovação na OAB dos alunos concluintes que se submeteram à prova.

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo ainda registra sua sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior o que garante inúmeras possibilidades de transformação social para a região atendida.

Coordenador João Eduardo Lopes Queiroz

### **c) Relatório do Curso de Engenharia de Produção (ano base: 2017)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Engenharia de Produção

Avaliação Institucional – 2017

No curso de Engenharia de Produção tivemos notas oscilando entre 57% - a nota mais baixa - e 94% - a nota mais alta, predominando a média 4 com 72%.

Durante o período letivo foram adotadas abordagens que visaram proporcionar uma maior interação entre a sala de aula e o mundo real do engenheiro. Para isso foram desenvolvidas diversas viagens técnicas a empresas de renome onde foram observados os processos produtivos em prática.

O uso de laboratórios foi outro recurso utilizado para estimular a contextualização de práticas profissionais. Em um momento, os alunos tiveram contato no laboratório de informática com o desenvolvimento de algoritmo para solução de problemas

utilizando a lógico. Em outro momento, o laboratório de física foi utilizado para as primeiras noções de física experimental.

O laboratório de Gestão de Processos e o de Eletromecânica tem sido bastante utilizado, voltado para a demonstração da aplicação prática dos conhecimentos teóricos no âmbito da Indústria.

Várias aulas foram dadas na sala de multimídia, utilizando o quadro virtual (smart board), o que permite uma maior interação pedagógica em disciplinas como física, química e cálculo.

A coordenação de cursos buscou estar presente em todos os momentos junto aos alunos analisando seus anseios e, na medida do possível, disponibilizando os recursos necessários para seu atendimento. Através da participação de encontros com professores de outros cursos de Engenharia de Produção procurou estar atualizado sobre as práticas de outras instituições de

modo a estabelecer um ponto de comparação entre a instituição e o mercado.

O relacionamento aluno-professor foi um ponto importante na interação aluno-professor e que facilitou o desenvolvimento dos conteúdos ministrados.

O desenvolvimento das disciplinas foi visto pelos alunos como adequada atendendo, na maioria das vezes o conteúdo total, a metodologia e suprida com a bibliografia necessária. A parte prática (associação com exemplos reais) foi uma solicitação constante por parte da coordenação para que a sala de aula fosse o mais próximo da realidade, mantidas as suas limitações.

O desenvolvimento das aulas foi considerado como satisfatório, embora, em alguns casos, fica evidente a necessidade de investimento em técnicas de didática para alguns professores.

A avaliação da aprendizagem também está adequada na visão dos alunos. As avaliações estão dentro do conteúdo aplicado.

Coordenador Cristiano Wesley Cândido

**d) Relatório do Curso de Pedagogia (ano base: 2017)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Pedagogia

Avaliação Institucional – 2017

A partir de 2006, vem sendo realizada no Centro de Ensino Superior de São Gotardo Ltda. a Avaliação Institucional Interna envolvendo todos os segmentos de funcionários e serviços prestados pela Instituição. A avaliação foi recebida de forma positiva pelos envolvidos, visto que foi feita uma sensibilização e conscientização da importância de avaliar.

O objetivo foi que todos entendessem que a avaliação é o ponto de partida para reflexão permanente sobre as mudanças necessárias na Instituição e principalmente no processo ensino-aprendizagem. Alguns itens foram destacados nessa avaliação e todos os setores foram analisados.

O apoio aos professores foi considerado satisfatório, pois todos os segmentos dão atenção aos mesmos, visto que o foco do trabalho é o aluno. Foi destacada a importância das reuniões, que fortalecem os vínculos e o trabalho dos docentes.

Quanto ao desempenho dos professores houve uma variação das médias entre 72% a 91%.

Tendo restado bem clara a importância de cada disciplina para a atividade profissional dos graduandos.

Os objetivos foram alcançados, sendo que couberam ressalvas para alguns professores e substituições serão feitas.

Os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com a proposta, porém, alguns planos devem ser revistos pela coordenação.

O tempo de aula é aproveitado integralmente, o que possibilitou o atendimento às necessidades do aluno.

Os critérios avaliativos foram revistos neste semestre, o que possibilitou um maior envolvimento de docentes e discentes com o processo ensino-aprendizagem, pois, ambos se sentiram mais cobrados.

As reuniões pedagógicas foram marcantes neste processo, pois, além de propiciar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, várias experiências apresentadas enriqueceram o grupo.

A Biblioteca, embora com investimentos constantes, precisa melhorar a bibliografia disponível para o curso Pedagogia. Foi destacado o atendimento, sendo que todos são recebidos com atenção, respeito e muita agilidade.

Os serviços gerais foram considerados excelentes sendo que a limpeza foi considerada um ponto forte da Instituição que também garante segurança para os alunos com guarda, portão eletrônico e adesivo nos carros para melhor controle.

A Coordenação do curso foi avaliada positivamente, sendo que se destacaram as reuniões realizadas e os encontros individuais.

Coordenadora Maria Marlene Rodrigues de Sousa

## **e) Relatório do Curso de Agronomia (ano base: 2017)**

Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo

Curso de Agronomia

Avaliação Institucional – 2017

O Curso iniciou suas atividades em meados de agosto de 2017, sendo incipiente ainda qualquer conclusão sobre a sua avaliação.

Quanto ao desempenho dos professores houve uma variação das médias entre 69% a 100%, tendo restado bem clara a importância de cada disciplina para a atividade profissional dos graduandos.

Os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com a proposta, porém, alguns planos devem ser revistos pela coordenação.

O tempo de aula é aproveitado integralmente, o que possibilitou o atendimento às necessidades do aluno.

As aulas de Praticagem Agrícola, aos sábados, tem proporcionado aos alunos conhecimentos práticos importantes para a sua vida acadêmica.

As reuniões pedagógicas foram marcantes neste processo, pois, além de propiciar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, várias experiências apresentadas enriqueceram o grupo.

Destaca-se ainda o investimento da Faculdade nos laboratórios.

A Coordenação do curso foi avaliada positivamente, sendo que se destacaram as reuniões realizadas e os encontros individuais. Os alunos reclamam da posição rígida do Coordenador, a qual pretendo manter, já que o curso está se iniciando e necessita de muito preocupação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação é a forma como os resultados estão sendo trabalhados no CESG indicam o nível de maturidade institucional, resultante da experiência obtida no decorrer da implementação do programa.

Temos tido dificuldades com os alunos ingressantes, dado ao fato de que o nível de educação formal que recebem no ensino médio é precaríssimo, não sabem ler nem interpretar textos, muito menos elaborar um raciocínio lógico necessário para a aprendizagem.

O Governo Federal, através do Ministério da Educação, empurra esse problema para as Instituições de Ensino Superior, que em períodos de 4 a 5 anos (tempo de permanência dos alunos), não conseguem solucionar este problema que somatiza no mínimo 12 anos das vidas destes estudantes para trás.

Para se ter uma ideia desta grave situação, a última avaliação do MEC foi a Prova Brasil de 2013. Segundo ela, os resultados do nosso Município são chulos, vejam o quadro do Município de São Gotardo:

Em uma escala de 1 a 9, pegando como referência o 9º ano, em relação à proficiência em Língua Portuguesa, temos 45,71% dos alunos situados abaixo do nível 3. Se incluirmos o nível 3, vamos perceber que 63,48% dos alunos de São Gotardo, numa escala de 1 a 9 estão até o nível 3. Se incluirmos o nível 4, vamos concluir que 81,44% dos alunos estão abaixo do nível 4. Desta forma, o que seria razoável é que a maioria dos alunos estivessem acima do nível 5, mas hoje só encontramos 18,56% acima deste nível, sendo que no nível 8 e 9 não há nenhum aluno (a taxa é de 0,0%). No nível 5 a taxa é de 10,03%, no nível 6 a taxa é de 6,57% e no nível 7 a taxa é de 1,95%.

Em Matemática a situação não é diferente, 56,89% dos alunos estão abaixo do nível 3. Se buscarmos nível 4, que ainda é insatisfatório, vamos somatizar 76,55% dos alunos.

Apresentamos esses dados, para demonstrar a tamanha dificuldade que temos de transformar aproximadamente 80% de alunos considerados medíocres pelo próprio Estado Brasileiro, em profissionais que consigam atuar nas suas respectivas áreas. Esses 80% não sabem ler, interpretar e somar, e isso é empurrado para as Instituições de Ensino Superior e depois o Ministério da Educação aplica um instrumento avaliatório (ENADE) com o mesmo peso para todas as regiões do país, e sem considerar o nível que esses alunos ingressam na Instituição de Ensino Superior, como era feito no passado, onde se analisava as turmas entrantes e os que estão formando.

Sabe-se, contudo, que embora avaliar seja uma atividade nobre, ela em si só não estabelece melhorias. É preciso efetivar concretamente ações sérias, elaboradas a partir dos resultados encontrados. Finalmente, é necessário acompanhar a implementação de tais ações e estabelecer parâmetros de comparação, por meio de novas avaliações, aplicadas em ocasiões posteriores. Demanda-se verificar se as metas estão sendo alcançadas e se as melhorias, de fato, estão sendo efetuadas.

A avaliação de 2017, termômetro de nossa saúde institucional, certamente nos possibilitará encontrar, com a colaboração permanente de toda a comunidade acadêmica, os caminhos que nos conduzirão aos rumos mais promissores do ensino de excelência adequados às demandas atuais e condizentes com os anseios de todos aqueles que optaram pelo CESG para a busca de uma sólida formação acadêmica.



## **5.0 FRAGILIDADES APONTADAS NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS DOS ANOS 2017, 2018 E 2019.**

- Necessidade de melhoria do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Necessidade de promoção de mais visitas de campo para os Cursos de Pedagogia e Administração;
- Necessidade de melhoria da acessibilidade em alguns espaços;
- Extinção do Curso de Engenharia de Produção não repercutirá bem na sociedade.

## **6.0 POTENCIALIDADES APONTADAS NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS DOS ANOS 2017, 2018 E 2019.**

- A construção de laboratório de plantas (estufa) com aproximadamente 1.500 m<sup>2</sup> pode trazer benefícios para o desenvolvimento de um ambiente de pesquisa aplicada no CESG;
- A construção do anfiteatro pode ampliar o espaço para produção de cursos de extensão acessíveis à sociedade;
- A instalação de equipamento de eficiência energética com placas fotovoltaicas que armazenam energia trouxe um cenário de tranquilidade.

## **7.0- AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS ANOS DE 2017, 2018 E 2019**

- Criação de um Núcleo de Inovação Tecnológica voltado para o Agronegócio Local;
- Contratação de uma biblioteca virtual;
- Contratação de uma Secretaria Digital, evitando ter que construir um espaço para arquivo morto;
- Incentivos à produção acadêmica bibliográfica docente.

## **8.0-CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação Institucional do CESH demonstra o cumprimento da legislação vigente proposta pelo CONAES, que tem como finalidade construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente tomada de consciência por parte da Instituição, sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social. Assim viabiliza procedimentos democráticos, tais como a divulgação dos dados e de suas ações. A autoavaliação é resultado do planejamento da Comissão Própria de Avaliação que busca identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição em geral e acompanhar o desenvolvimento das Ações Acadêmicas e Administrativas propostas pela Faculdade.

A Comissão Própria de Avaliação do CESH busca assim atender às dez dimensões determinadas pela Lei SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

**A Coordenação**